

O LIVRO DOS MONGES

Escrito pelo Senhor do Pau Torto



Este livro foi escrito com a piroca dura, pulsante, veiuda e sacuda. Com a cabeçorra gorda, inchada, vermelha como um pimentão parecendo um cogumelo. Com o pau babando esse livro foi escrito. Para que muitos irmãos despertem seus caralhos e se juntem a vida masturbatória. O conteúdo desse livro é de livre compartilhamento afim de que a cultura bator se expanda com mais facilidade por todo mundo. Porém, dê os créditos. O Senhor do Pau Torto é o nome fálico do Mestre que escreveu.

**Ave Pênis!!!
Hail Cock!**

Coloque essa rola quente para fora, abra as suas pernas, respire fundo diante do teu Phallus sentindo a fragrância que exala dele e masturbe deliciosamente sentindo cada pedaço desse teu nervo latejante

E suas bolas se incharão depois de dias masturbando sem gozar.

A grossura do caralho dobrará de espessura. Sua cabeçorra ficará vermelha como um pimentão e você só vai gozar quando o pênis permitir.

E a piroca latejará diariamente, sobressaltando pela cueca, pulando para fora da calça todo o tempo e você satisfará os desejos dela com alegria e prazer...

Motivacional

Estenda a sua mão diante do seu pênis como se fosse pedir algo. Deixe ele te dar o resultado de horas de fricção e tesão: o esperma sagrado, o néctar pastoso, grosso, gosmento, cheiroso, esbranquiçado e gelatinoso. Sinta essa porra quente e fervilhante em suas mãos. Perceba e observe o que seu caralho esponjoso, grosso, fedido a macho, cabeçudos, veiudo e pelancudo produziu. Foram horas de trabalho, socando, gemendo, urrando, suando de tesão.

A piroca pedia pra gozar e você resistia. O pau babava e você gemia. Se contorcia. Você pegava aquele Precum cristalino e se alimentava, nutria, matava a sua fome de sexo. Já nessa altura você fedia a pica. Os feromônios transpiravam pelos póros. O pau parecia que ia explodir. E foi aí que entrou em Goon. O goon mais profundo que já teve.

Totalmente perdido em seu Phallus. Sim, Phallus! O seu pênis agora assumia a forma de um suculento Phallus Ereto pronto para te conduzir num estado de Goon extremo e êxtase sexual intenso e sem hora para acabar. Seus olhos reviravam, sua boca espumava e babava. Você emitia barulhos estranhos. Como uma fera você cavalgava em seu próprio Phallus em um movimento de vai-e-vem frenético e constante. Já não era mais você e ao mesmo tempo era. O Phallus masturbava a sua mente e se alimentava dos seus desejos. Você masturbava o seu Phallus e absorvia tudo aquilo. Seus mamilos estavam duros feito pedra. Pegando fogo. O fogo do prazer. E com uma mão você apertava, retorcia, puxava, masturbava. As bolas davam sua contribuição. Se enchiam do catarro branco, do leite de saco, da proteína humana, do néctar sagrado, do mel, do suco de porra. Pesadas ela dobrava de tamanho. Fervendo elas pulsavam igual um coração. Seu saco pentelhudo suava em bica e exalava o perfume vindo da virilha. Você ofegante gritava e num ápice seu Phallus te deu a recompensa.

A porra jorrava e você urrava. Quem achou que ia usar o Phallus, acabou sendo usado por ele. Mas valeu a pena. Phallus dava do seu alimento, fruto de todo aquele trabalho. E você provava, degustava, comia faminto aquela porra gostosa que você mesmo produziu. Come meu filho!

Se alimente!" Assim seu Phallus falava em sua mente. Com a barriga cheia você queria mais. Cansado e satisfeito, mal poderia esperar pela próxima sessão. Ninguém entenderia o que acontecera. Era algo que só você e seu pênis entenderia. Você cai no sono, pelado mesmo, sujo de porra que vai ressecando entre os pentelhos. Mesmo assim de madrugada você acorda, percebe que caiu no sono. Mas percebe que foi só você. Sua piroca continuou dura enquanto dormia e agora te acordava para mais uma sessão. Agora de madrugada.

Escrito por Senhor do Pau Torto

Isso lhe parece familiar?

Todos os dias eu acordo de manhã, coloco minha rola pra fora, ela fica dura e eu soco ela. Eu não preciso gozar, eu só preciso tocar, acariciar, sentir esse nervo quente e duro nas minhas mãos. Todo dia eu faço isso. Eu desperto todas as manhãs já com a rola dura e isso já tem muito tempo. Desde o dia em que eu passei para minha juventude. Desde então eu nunca mais parei. Posso até dar um tempo. Ficar um período sem me masturbar. Me enganar acreditando que parei e que tenho total controle da situação, mas não. A verdade é que eu não paro. É o velho ditado: "Malandro não para, malandro dá um tempo". Mesmo namorando eu sempre encontro um espaço pra punheta. Mesmo sendo religioso depois da oração pouco tempo depois vem a punheta. A punheta tá na minha vida. Está na minha vida a muito tempo e eu só fui perceber muito tempo depois. Talvez já tinha percebido, só não queria aceitar. Sim! Eu sou um punheteiro!

Gosto de ficar alisando o meu pau por horas, me atolar na pornografia, falar de sexo e imaginar coisas. As vezes eu pago de moralista e digo que não. Outras vezes quando não tem ninguém vendo eu sou bem safado. Penso altas putarias que não poderia contar a ninguém. Quem me vê ficaria assustado. Ainda bem que não podem ler pensamentos. Sim! Eu sou punheteiro, masturbador, caralheiro.

A internet só aprofundou a situação. Meus amigos estão sempre mandando um pornozinho no whatsapp. Estou em vários grupos anônimos no Facebook. Já enviei vários nudes. Mas só agora percebi que eu gosto dessa porra.

Gosto de ver meu caralho pulsar, sentir a pressão do sangue na ponta da minha pica, quase estourando a cabeçorra de tangerina. O meu saco pesado, suando e fedido a cheiro de macho. Eu gosto! Eu sei que gosto. Gosto de testar meu limites. Explorar novas técnicas de punheta. Gosto de treinar até onde eu consigo ficar batendo. Já cheguei a ficas 4 horas socando meu caralho sem gozar.

No começo eu tinha vergonha, medo, receio. A culpa cristã me dominava. Tudo era o diabo. E quanto mais medo eu tinha, mais o tesão aumentava. Eu lutei comigo mesmo. Mas foi tudo em vão. Percebi que resisti é em vão. E percebi que também não tem mais volta. Isso não é culpa minha. Foram anos adquirindo esse costume de brincar com o caralho. Era no banho, com os amigos, depois do futebol, em todo lugar. E quando descobri a puberdade isso se confirmou.

Já estava sendo preparado pra isso. Pra essa vida, pra esse modo de vida de ficar masturbando todo o tempo. Eu fui sendo preparado inconscientemente para essa filosofia de vida. A sociedade me preparou. Os programas, a escola, os jogos, tudo estimulava isso. O estresse da vida escolar me fazia masturbar pra desestressar. O estresse na busca por emprego, me fazia masturbar. A conta atrasada me fazia me masturbar. E não era só coisas ruins. A aprovação na faculdade me fazia masturbar para comemorar. O emprego conseguido me fazia masturbar. Tudo tinha punheta no meio. Meus amigos me aconselharam a masturbar.

Mas só fui compreender agora. Eu sou um punheteiro, masturbador, socador de caralho, batedor de punheta. A minha paixão por punheta vai além da compreensão. Eu não durmo sem bater uma. Eu já acordo de pau duro. Depois do almoço eu soco uma. Tomando banho eu deixo ele duro. Depois de cagar a punheta é de lei. Eu tô sempre com o pau na mão. E só me resta aceitar essa condição. Eu sou masturbador. Isso parecer familiar? Sim! Você também é! Você também gosta disso. Ao ler esse texto o seu pau ficou duro e sua imaginação fluiu. Eu poderia até arriscar que o seu pau está babando agora de tesão. Tá dentro de você. Foi colocado no seu DNA. Você herdou isso dos seus antepassados. E você vai transmitir isso a sua posteridade. Não tem como fugir. E você gosta disso. Só te resta aceitar assim como eu. Colocar essa rola pra fora agora mesmo e bater uma punheta gostosa. Socar mesmo o caralho sem hora pra acabar. Deixar a mão melada de porra e gemer de tesão. Você é e sempre será um masturbador. O que você precisa agora é aprimorar isso. Se aprofundar, adquirir conhecimento, se tornar um mestre e iniciar a sua jornada no mundo da masturbação. Fazer da punheta uma filosofia de vida que só vai te beneficiar. Você não está doente, você está se curando. Tirando as marcas do preconceito, hipocrisia e

falso moralismo, para dar lugar a um novo homem. Um homem de pau duro pronto a desfrutar e ser desfrutado pelo caralho. Se entregue a essa vida. Se renda. Viva a masturbação como filosofia de vida. Agora você já sabe quem é! Só resta masturbar! Fique a vontade!!!!

Índice

Penis Manifesto

A Ordem Invisível – Parte 1

A Ordem Invisível – Parte 2

A Ordem Invisível – Parte 3

Nossas picas estão interligadas

O futuro

O grande segredo

O Tributo

O Templo

O Grande Phallus - A figura fálica

O complemento

A Egrégora

Formas-Pensamentos

O papel de cada um

Edge – Extendendo os limites.

Goon

A jornada goon

Negalismo – A punheta nunca tem fim.

21 dias negados para a transformação do ser

Todos são importantes

O estado de não-interrupção.

Bliss: o efeito pós-goon. 48 horas impregnado.

Impregnação

Intoxicação Phallica

Os desejos e impulsos.

Coloque sua língua pra fora!

Fique Pelado! - Nudismo em casa

O instinto animal primitivo.

O poder da masturbação

Todo homem se masturba
Energia fálica
A mente fálica
A ampliação da consciência
A pureza da fonte
Treinando a mente pela piroca.
Removendo as paredes
Tire o peso.
Utilizando o Goon para atrair o que deseja.
Gerar, Construir, Materializar.
Esvazie a sua mente
O Goon limpa a mente
Masturbação Meditativa
Absorção de figuras míticas
Os Chifres
A gosma branca é o seu reflexo.
Guardando o Sol / Plantando o Sol
Eu sou um pênis. Eu sou o meu pênis. Eu sou uno.
Somos reis
Resistir é em vão – Se render, se entregar, confessar
Escolhendo seu nome fálico
Admire a beleza de outras picas.
O fogo e a kundalini
Perversão, Fúria, o Pênis negro e Magos negros
A Luxúria é essencial
O pênis de três cabeças
Alquimia Phallica
A Veneração Fálica
Somos sexuais
Somos sexuais - Parte 2 (Explorando a próstata)
Hoje eu
Conservadores – Idiotas úteis

Somos uma legião
Pensamentos
Reboot para Masturbadores
Reboot para Masturbadores – 21 dias

Penis Manifesto

1. Acreditamos na concepção do Grande Phallus Ereto como fruto da criação mental de todos os masturbadores. Uma força mental resultante da frequência de pensamento de todos os masturbadores.
2. Ainda que haja o item 1, cada um enxergar o Grande Phallus Ereto dentro da sua verdade, desde que essa não interfira na masturbação e vida do outro. Ninguém é obrigado a nada.
3. As crenças pessoais de cada masturbador devem ser respeitadas.
4. Acreditamos na prática masturbatória como um estilo e filosofia de vida.
5. Acreditamos no Sagrado Masculino.
6. Cremos nas forças da natureza, na preservação e manutenção da mesma.
7. Somos progressistas por consequências e apoiamos pautas e movimentos progressistas. Como a promoção da igualdade, liberdade e fraternidade, afim de criar um mundo mais evoluído e avançado.
8. Vemos no pênis um organismo vivo.
9. Encontramos no pênis um gerador de energia vital.
10. Acreditamos na alquimia fálica e em sua egregora. E a manipulação por meio da masturbação desperta todas as potencialidades do pênis.
11. Temos o Goon, o Nirvana sexual e o bliss como metas coletivas. Porém, cada um tem a sua meta individual dentro das práticas masturbatórias e essas metas devem sempre ser para o bem.
12. Temos na masturbação um meio é um caminho de desenvolvimento mental, físico e espiritual.

13. Cremoso na união de todos os homens por meio do pênis e que todos, masturbadores ou não, estão ligados e interligados por suas pirocas. E nisso somos todos irmãos e assim devemos ajudar e apoiar uns aos outros.

14. Uma vez masturbador, sempre masturbador.

15. Manteremos nosso pênis sagrado sempre duro e masturbado. Nossas mentes em Goon e em múltiplos orgasmos.

16. Repugnamos e rejeitamos os tarados, maníacos e doentes sexuais.

A Ordem Invisível – Parte 1

A Ordem do Grande Phallus Ereto não é uma Ordem física, não tem uma sede, não tem encontros. Ela nasce dentro de cada um de nós manifestada em nosso pênis. Por isso ela se expande muito mais rápido. A Ordem nasce na ideia, no pensamento e na prática masturbatória como um estilo de vida e filosofia. E quando homens que nunca se viram, se esbarram pelas ruas e ao conversar descobrem os mesmos interesses e ideias o elo se fortalece. A Ordem do Grande Phallus Ereto celebra a masculinidade e a união entre os homens. O fato de todo homem ter um caralho nos une. Nossas pirocas estão interligadas e conectadas. Assim a Ordem é cada um de nós e o pênis é a sua sede. O seu templo. O lugar onde celebramos a vida. A evolução do pensamento peniano

Quando tudo começou, a masturbação era vista como algo ruim, degenerado, destrutivo. Os primeiros masturbadores muito influenciados pelas ideias puritanas viam-se como pessoas doentes, viciadas etc. Mas a medida que o pensamento a respeito da prática masturbatória foi evoluindo, estes foram percebendo que nada disso era verdade e que a masturbação poderia ser vista como um estilo de vida saudável e progressistas. Com o tempo esse pensamento foi evoluindo e a cada dia mais a compreensão dessa prática deliciosa vai se ampliando e adicionando novos entendimentos. A masturbação como filosofia de vida hoje engloba muitos

conhecimentos que vão desde o pensamento de liberdade sexual do ocidente até às práticas tântricas do oriente, passando pela física quântica e outras práticas. Assim o pensamento peniano vai deixando a obscuridade para dar lugar a luz da compreensão e uma melhor maneira de viver, sem culpas e sem medo. Dê tempos em tempos esse pensamento precisa ser revisado afim de se adaptar ao contexto social da época, mas nunca diminuído.

A Ordem Invisível – Parte 2

A Ordem do Grande Phallus Ereto não é uma Ordem física, não tem uma sede, não tem encontros. Ela nasce dentro de cada um de nós manifestada em nosso pênis. Por isso ela se expande muito mais rápido. A Ordem nasce na ideia, no pensamento e na prática masturbatória como um estilo de vida e filosofia. E quando homens que nunca se viram, se esbarram pelas ruas e ao conversar descobrem os mesmo interesses e ideias o elo se fortalece. A Ordem do Grande Phallus Ereto celebra a masculinidade e a união entre os homens. O fato de todo homem ter um caralho nos une. Nossas pirocas estão interligadas e conectadas. Assim a Ordem é cada um de nós e o pênis é a sua sede. O seu templo. O lugar onde celebramos a vida.

A Ordem Invisível – Parte 3

Todo homem contribui para o grande sistema que se formou ao redor do mundo. São homens de diferentes tipos, diferentes culturas, diferentes gostos e preferências. Existe no mundo uma ordem invisível. Que não tem sede, local físico, nem encontros. Essa ordem se ativa cada vez que um homem coloca sua rola pra fora e se masturba. Cada vez que ele toca o seu caralho e se rende ao poder do pênis.

Essa ordem invisível é fortalecida a cada momento, pois a masturbação universal não cessa. Sempre haverá um homem masturbando. A multiplicidade de pirocas que se endurecem é incrível. Todos contribuem para essa ordem. Os pornográficos, as músicas de cunho sexual, as notícias de ordem sexual, os artistas pornôs e até os hipócritas, puritanos e falsos

moralistas que com seu discurso do medo despertam a curiosidade das pessoas para o tema. Todos são usados nessa grande ordem.

Por isso não é preciso fazer muito esforço. Todos já estão trabalhando em prol da ordem. E o que você precisa fazer é apenas falar de sexo com seus amigos, promover a noção de liberdade e fazer com que todos se sintam bem consigo, ser um homem de bem, amigo de todos, bem relacionado, e ocupando posições estratégicas de influência social. Uma sociedade bem resolvida é uma sociedade melhor.

A verdade é que a sociedade se ergueu em cima do pênis. A verdade é que a base da sociedade é o pênis. Os homens e mulheres sempre dão um jeito de inserir o pênis no contexto social. Direta ou indiretamente.

A ordem invisível se junta com outras ordens formando um grande sistema em prol do bem da humanidade. Ajude a construir uma nova ordem no mundo.

Nossas picas estão interligadas

Cada vez que nos masturbamos entre irmãos de pica, nossas pirocas criam um vínculo, ligando e se inteligando-se uma as outras, formando o Grande Phallus duro. Cada latejar da piroca dura cria um campo de vibração que pode ser sentido por outros irmãos. O balançar da piroca libera a essência fálica, fedida com o cheiro de macho que perfuma todo o ambiente criando um campo protetor ao masturbador. Estamos tão interligados que se um de nós socar o caralho, outros sentirão um formigamento na cabeça do seu pau e terá uma vontade incontrolável de punhetar também. A piroca de todo masturbador está inteligada como um organismo vivo a outras pirocas ao redor do mundo que são tocadas ao som delicioso do fap fap fap como um mantra hipnótico.

O futuro

Desejamos que no futuro haja homens mais bem resolvidos consigo e com mundo. Homens mais firmes de si e mais unidos com o mundo. Que todas as barreiras impostas para controlar, bloquear e impedir que a sexualidade seja esclarecida sejam removidas. Que o homem suba um degrau a mais na sua escada evolutiva e por meio da paz de um bom orgasmo ele também busque a paz no mundo, deixando de lado as guerras, preconceitos e o ódio. Que os homens entendam que são iguais através do que carregam entre as pernas e que estão interligados por ele independente de sexualidade e que também por isso ninguém é melhor do que ninguém. Por um mundo de mais aceitação.

O grande segredo

O pênis é o órgão mais misterioso do ser humano, mais polêmico e mais benéfico. Aqueles que se arriscam em mergulhar nas águas de conhecimento do pênis encontrará um oceano de respostas e benefícios. O pênis nos desafia a todo tempo e por muita das vezes nos amedontra, mas aqueles que comprehende que esse medo só atinge os oportunistas e covardes afim de afastá-los das bençãos do pênis, podem abrir a porta do caminho fálico. Aqueles que decidirem caminhar o caminho do pênis, entrarão em uma jornada fálica sem fim. Quem se arriscará?

O Tributo

O seu pênis é o seu tributo, o seu troféu. Quando o masturbador apresenta o seu pênis a outros ele mostra todo o seu poder reluzente. As bolas, o talo, a cabeçorra exposta e arregaçada, tudo emitindo muito prazer e

tesão. É bom compartilhar nossos penes com outros irmãos, afim de abençoá-los.

O seu penis é o seu tributo. Quando tocamos aquele punheta gostosa, friccionamos nosso caralho e ele acende a luz do prazer e nos envolve, nos elevando ao Goon, onde babamos, gememos e sussurramos. Esse é o sinal que o penis está ligado e sincronizado à nossa mente. E é também sinal do amor entre o homem e o seu penis, o penis e o homem. O tributo não deve ser guardado, todos precisam vê-lo, estimulando e incentivando assim outros irmãos a continuarem masturbando, como em uma corrente interminável de socadores de caralho. Cada um contribui para esse corrente com seus tributos. Por isso masturbe-se constantemente, mantendo a energia fálica sempre em alta e com qualidade. O seu prazer pode ser sentido por outros masturbadores e você sente o prazer dos seus irmãos. Estamos todos ligados pelo penis.

O Templo

O templo é o local de contato entre o homem e aquilo que ele considera importante para ele. O templo é uma das construções mais antigas da humanidade. É ali onde ele expressa a sua natureza e celebra aquilo acredita. O templo não é um lugar de adoração, mas de contato e ligação. O templo é o local de busca de conhecimento. No oriente eles são usados também como universidades e centros de estudos.

O templo é o local de absorção, contato e ligação.

O templo é o pênis do masturbador, que busca de conectar com o seu eu interior e adquire conhecimento de si mesmo. No templo no ligamos ao Grande Phallus Ereto e ao Sagrado Masculino. As pernas são as portas do templo que se abrem para o masturbador tocar o seu caralho e mergulhar no profundo Goon. Quando as portas se abrem, ou seja, quando abrimos nossas pernas vemos a beleza da piroca dura, veiuda, pulsando, inflando sua

cabeçorra gorda e exalando o perfume da pica suada. E uma vontade enche nossos corpos, sentimos um formigamento no pau e só pensamos em masturbar.

No templo, todo ritual e alquimia fálica são realizados afim de atingir o crescimento e desenvolvimento.

Entramos no templo toda vez que nos masturbamos. Essa é a simbologia fálica. O templo é o ponto de contato com o seu sagrado interior, com a sua natureza, com os seus instintos e desejos. No templo as compreensões se tornam mais fáceis. O Phallus NOS relaxa e tira as tensões e podemos voltar ao mundo profano recarregados. Recebemos a carga diária de prazer e energia vital no templo. Nos reconectamos e realinhamos. E fortalecemos a nossa piroca e masculinade.

Quando dois ou mais homens abrem seus templos para masturbar juntos, ou no mesmo horário, cria-se uma grande força que liga todos os pênis e os potencializa. A estrutura do templo (pênis) apontando para o alto como uma seta permite captar toda a energia do universo, como uma antena. Assim nossa vibração se amplifica.

Abra as portas do templo e deixe ele trabalhar.

O Grande Phallus - A figura fálica

O Grande Phallus é a criação mental de todos os masturbadores. Essa criação mental tem a forma que a mente do masturbador mais tem afinidade. Dessa forma, o Grande Phallus é a imagem do masturbador. O constante exercício de visualização e constante entrada no estado de goon torna mais claro a imagem do Grande Phallus. Para mim, o Grande Phallus é um grande pênis com consciência, porém horas se manifesta como o ligam puja de Shiva e outras como o próprio Shiva e seu pênis ereto.

Essa imagem cria um foco durante a masturbação e cria um vínculo

entre homem e seu caralho e serve de guia na meditação.

Muito dos ensinamentos aqui contido tem como base filosofias e crenças orientais como o tantra. Os praticantes de tantra usam as figuras na meditação para estimular o processo de purificação e nós masturbadores usamos a imagem do Grande Phallus para estimular o processo de Goon e outras viagens e transes sexuais.

No tantra as imagens são figuras búdicas, ishtadevata, que significa deidades escolhidas, ou seja, deidades escolhidas para a prática da transformação em Buda. Aqui a figura do Grande Phallus torna-se uma deidade para a transformação do masturbador. São “deidades” no sentido em que as suas capacidades transcendem as dos seres comuns; contudo, elas não controlam as vidas das pessoas nem requerem adoração. Assim, os eruditos tibetanos traduziram o termo como lhagpay lha (lhag-pa'i lha), deidades especiais, para diferenciá-las de deuses mundanos ou de Deus Criador.

A base é a mesma, porém adaptada. Nada é inventado, mas adaptado a nossa compreensão.

O equivalente mais comum em tibetano, yidam (yi-dam), denota mais claramente o significado pretendido. Yi significa mente e dam quer dizer damtsig (dam-tshig, sânc. samaya), uma ligação íntima. Os praticantes de tantra estabelecem uma ligação com figuras búdicas masculinas e femininas, tais como Avalokiteshvara e Tara, ao se imaginarem a si mesmos como tendo as facetas iluminadoras da aparência física, comunicação, funcionamento mental, boas qualidades e atividades destas figuras.

Assim como nas deidades tantricas, nós estabelecemos uma ligação íntima com a deidade fálica ao nos imaginarmos como o proprio penis ereto, absovenso as mesmas caracteristicas da imagem fálica.

O complemento

Alguns dizem que o sexo separa o homem do espiritual. Eu digo o contrário. A prática sexual quando bem aproveitada pode potencializar a espiritualidade. Logicamente as duas fontes não vão se misturar explicitamente, mas se complementam. A energia sexual, como a energia do orgasmo pode ser entendida também como uma força extrafísica. Não estou dizendo que vamos fazer disso uma religião, apesar de eu achar a religião algo que limita a humanidade. Mas que o sexo auxilia na espiritualidade. Se você após o orgasmo, meditar a sua capacidade neural pode ser expandida e você pode acessar mundos superiores ou inferiores. Isso é um exemplo dos benefícios do sexo na espiritualidade. Da mesma forma que durante o sexo você pode expandir sua consciência. Logo, o sexo e espiritualidade são irmãos gêmeos. Cada um com uma face.

A Egrégora

A unidade de pensamento de muitos homens se masturbando em uníssono forma uma egrégora. Uma egrégora é uma entidade criada a partir do pensamento coletivo. Entende-se por entidade, uma força, uma energia coletiva que tem semi-consciência. Existem egrégoras das mais variadas tipografias. Um hospital terá uma egrégora de cura, pois ali a maior parte das pessoas estão buscando a cura para suas doenças, logo o menor sinal de aproximação desse local a energia curativa pode atuar sobre o corpo de quem busca esse local. Um campo de batalha terá uma egrégora de guerra. Uma universidade terá uma egrégora de conhecimento. E todas essas egrégoras facilitam a fluidez da energia.

Quando homens se masturbam juntos, física ou virtualmente, uma egrégora sexual se manifesta. Essa egrégora forma a entidade do Grande Phallus Ereto. Essa criação mental coletiva nos auxilia nos trabalhos masturbatórios e nos ajuda na evolução do ser. Além disso, durante as sessões os masturbadores podem combinar qual egrégora querem formar e

para onde direcionar o pensamento. Quando várias pessoas tem um mesmo objetivo comum, sua energia se agrupa e se "arranja" numa egrégora.

A egrégora se realimenta das mesmas emoções que a criaram. Por isso que muitos relatam que quanto mais se masturbam, mas querem se masturbar. Isso acontece porque o conhecimento é parcial ou nenhum da egrégora etc. Um egrégora tem hora e dia para acabar. Tudo dependerá de quem a cria, como cria e para qual finalidade ela será. Na verdade ela não deixa de existir, mas fica menos densa e consequentemente menos perceptível. A egrégora criada com intenções saudáveis, tende a induzir seus membros a continuar sendo saudáveis.

Os antigos consideravam a egrégora um ser vivo, com força e vontade próprias, geradas a partir dos seus criadores ou alimentadores, porém independente das de cada um deles. Para vencê-la ou modificá-la, seria necessário que todos os geradores ou mantenedores o quisessem e atuassem nesse sentido. Acontece que, como cada um individualmente está sob sua influência, praticamente nunca se consegue superá-la.

Formas-Pensamentos

Formas-Pensamentos ao contrário da egrégora é a força do pensamento individual que cria formas e entidades. Ela é criada através da intenção, da concentração e da visualização da pessoa, e seu propósito mais comum é atingir algum objetivo específico. Formas-pensamento são alimentadas pela energia do pensamento da pessoa que as criou ou por outras fontes pré-determinadas - elementos da natureza, baterias energéticas, sentimentos, enfim. O direcionamento mental cria a forma-pensamento. É importante entender esses conceitos para compreender o que é, e como é realizada a masturbação fálica.

O papel de cada um

Todos são importantes na Ordem. Cada um contribui de uma forma. Os masturbadores de base são os motores do Grande Phallus. São eles responsáveis por manter o fogo aceso. Os negalista (cum denialist) são os combustíveis, pois não gozam e seu tesão flutua e preencher o Grande Phallus. Os solossexuais são os construtores. Sua quase obsessão na imagem da beleza Phallica cria o corpo do Grande Phallus. E os Gooners são os ativadores. Suas mentes em completo transe sexual cria a mente do Grande Phallus. Assim todos são importantes na corrente fálica.

Edge – Extendendo os limites.

O Edge é a masturbação prolongada com pausas ou não. A masturbação não é algo que se faça em 15-20 minutos. Isso foi em um tempo em que a marginalização do sexo estava em alta e devíamos fazer tudo escondido para não ser pego. Hoje sabe-se de todos os benefícios da prática masturbatória e das liberdades sexuais que permeiam a nossa sociedade e não há mais necessidade de um prazer curto. O Edge nos desafia a irmos além. É a prática que treina a mente, o corpo e o caralho. É um dos passos para alcançar o estado de Goon. O Edge funciona da seguinte forma: masturbar até chegar ao ponto de quase gozo ou mais conhecido de "ponto de retorno", parar, dar uma pausa de alguns segundos ou minutos e retornar a masturbar.

A medida que o masturbador vai adquirindo a técnica e o domínio da mente e do corpo ele vai extendendo o período de masturbação transformando em uma sessão masturbatória. Há homens que podem passar o dia todo assim, masturbando e dando pausas de minutos ou horas para fazer atividades caseiras. Muitos treinam seus pênis na madrugada quando estão mais a vontade e reservados em seus quartos. E muitos aproveitam os finais de semana e feriados para fazer suas sessões. Muitos mestres edger participam de maratonas de punheta e campeonatos oficiais.

O Edge é uma grande oportunidade de autoconhecimento e desenvolvimento pessoal.

Quando o seu corpo é levado a exaustão ele se transforma. Ele encontra capacidades que antes não encontrava. Ele desenvolve potencialidades que antes ele não desenvolvia e por isso o homem se torna melhor e transformado. Quando levamos nossa masturbação a exaustão nossa mente e nosso sexo se eleva. É como um corpo que adquire uma couraça, um colete, uma cobertura especial. Um bônus. Você vai ficando mais forte cada vez que você se supera. Porém isso requer treino e cuidados. Somente aqueles que são mestres fálicos conseguem chegar a exaustão sem prejudicar o seu corpo. Não é aconselhável um neófito utilizar da prática do edge em sua totalidade. O edge para iniciantes deve ser gradual e parcial.

Goon

O goon é um processo evolucionário, ou seja, vamos evoluindo até chegar no estado de goon. Quanto mais eu me rendo ao meu pênis, relaxo e deixo a energia fluir, mas fácil será alcançar o estado de goon. É preciso estar disponível para o penis. É preciso estar consciente do desejo de alcançar esse estado de total excitação e êxtase sexual, despertando a mente e ampliando a consciência.

A medida que em cada sessão vamos entrando nesse universo goon, mais conexões neurais vão sendo criadas em nosso cérebro agilizando e facilitando esse estado. Dessa forma, cada vez mais entraremos em goon em menos tempo, ao ponto de apenas deixar o pau durão já nos levar a esse estado. Isso é um treino constante. O masturbador precisa de aprofundar cada vez mais no goon, deixando sua mente leve e liberada para as ondas de endorfina rechearem sua mente, relaxando todo o seu corpo com vibrações de amor, paz e tesão.

Tudo começa com o foco no próprio penis e isso os solosexuais sabem fazer muito bem. É preciso ter um pouco de solosexualidade dentro de você para que o goon seja ativado. É preciso foco no próprio caralho e isso exige tesão e desejo no próprio penis. Tudo isso aliado a uma boa prática de visualização. Seu pênis não pode sair da sua mente enquanto

entra em goon. E ele não vai sair. O pênis passa a ser um objeto de meditação. Um ponto onde colocamos nosso foco e esquecemos de tudo deixando o caralho fazer todo o trabalho. Isso os praticantes do tantra, chamam de meditação sexual tantrica. A diferença desta para outros tipos de meditação é que o espaço vazio é preenchido pelo prazer, sendo assim um artifício adicional. A partir daí todo o transe e êxtase sexual tomam conta do masturbador e ele já não é mais o mesmo. Sua língua fica para fora, passamos a babar, gemer, se contorcer, a respiração fica ofegante e o rosto cheio de caretas, mas tudo isso porque esquecemos do exterior e entramos em um mundo de prazer onde somente existe nós e o nosso pênis. É um estado onde o nosso inconsciente se torna consciente e com prática podemos enxergar a nossa verdadeira natureza.

Elevando esse estado de goon, muitos passam a ter visões de lugares e paisagens belas e a isso chamamos de nirvana sexual, ou somente nirvana. E terminando todo esse estado de profundo prazer abrimos nossos olhos, voltamos ao mundo normal e ficamos em bliss, um estado de total felicidade, tranquilidade e paz interior. Este é o Goon.

A jornada goon

A sua mente precisa estar condicionada ao goon. O seu cérebro precisa estar acostumado ao comando do pau duro, ao ponto do menor sinal de ereção sua mente já começar a entrar em goon. Isso só é possível com treino. Você precisa treinar esse caminho do goon diariamente, nem que seja por poucos minutos. A isso eu chamo de "A jornada Goon". Iniciar uma jornada é como sair por um caminho como um peregrino. Todo dia é uma caminhada, todo dia é uma descoberta em seu caralho.

Negalismo – A punheta nunca tem fim.

Já pensou em uma punheta interminável?! Seria isso possível? Será que meu pau aguenta? Sim! É possível nunca terminar uma punheta, mas não é como você está pensando. O seu corpo físico tem limitações e deve ser respeitado. Mas se você não gozar, tecnicamente a punheta não acabou. A isso nós masturbadores chamamos de negar o gozo ou do inglês "cum denial".

Há muitos homens que são adeptos dessa técnica e fazem disso um estilo e filosofia vida. Para eles a punheta não acabada é fonte de tesão acumulado. Se eles não gozam o prazer se acumula e automaticamente aumenta. Dessa forma, eles dizem que os orgasmos se multiplicam. O que esses homens têm são os chamados "orgasmos secos" ou orgasmo sem ejaculação. Claro que isso exige treino e devoção. Há homens que ficam dias, semanas, meses e até anos cultivando a porra no saco. Com isso se tornam mestre no controle corporal e domínio da mente. Suas sessões são extremamente longas podendo ultrapassar 12 horas masturbando.

Porém essa técnica não vem de hoje. Ela data de mais de 5.000 anos, originária da Ásia. Dos imperadores chineses aos monges indianos todos negavam o gozo em favor do prazer extremo. Assim acreditavam que a retenção do sêmen poderia aumentar a capacidade corpórea e a ampliação do seu campo eletromagnético. Sêmen é energia. Quando ejaculamos o corpo descarrega e se alivia, renovando-se para uma nova fase. Quando negamos o gozo essa energia se acumula e elevamos no estado de Goon. Isso chamamos de transmutação. Transformando a energia sexual em energia vital. Assim juntamos o útil ao agradável. O prazer ininterrupto por meio de uma punheta interminável e a geração de energia vital.

21 dias negados para a transformação do ser

Há estudos que dizem que para uma mudança ser efetiva é necessário 21 dias. Nesses 21 dias o cérebro cria condições mentais e caminhos neurais que facilitam o entendimento de uma nova coisa. Mudar é necessário sempre. Melhorar é preciso.

De outra forma, os espiritualistas e mestres dizem que durante os 21 dias o corpo passa por uma transformação bioenergética. Todo corpo é reencarnado em vida, dando vida a um novo corpo.

Você pode usar os 21 dias para o que você quiser afim de ter uma melhora e/ou uma mudança de vida. Nossa caso usaremos os 21 dias para o nascimento de um novo masturbador. Assim criou-se os "21 dias negados". São 21 dias negados ao gozo, só masturbando e jamais esporrando. Pode parecer difícil de início manter a porra no saco, mas é uma experiência deliciosamente aflitiva.

Nesses 21 dias o masturbador renasce como um pênis. O tesão aumenta consideravelmente. A piroca muda de aparência. Pensamos em piroca o tempo todo. Em tudo vemos sexo e o pênis passa a nos controlar durante esse período 100x mais. É uma experiência única de transformação. O masturbador adquire habilidades como autocontrole, intuição, sensibilidade, concentração etc. Seu foco e atenção mental dobram. Seu poder de atração se multiplica. O masturbador fica como uma bomba nuclear pronto a explodir.

Ao final dos 21 dias o masturbador já não é mais o mesmo. Ele visivelmente é outro. Ele se sente e se percebe como outro homem. Sua percepção de mundo e de si mesmo é outra, maior e melhor.

Esses 21 dias são importantes para a transformação do ser, desbloqueio dos chacras, da libido e o despertar fálico e renascimento. É um marco na vida do homem. Os 21 dias é usado para aqueles que querem

despertar o Goon e se conectar com o Grande Phallus Ereto. O Goon fica muito mais facilitado. O homem se torna seu próprio pênis. Seu corpo se torna uno.

Os 21 dias deve ser feito sempre de acordo com a disponibilidade do masturbador.

Todos são importantes

Todos são importantes na Ordem. Cada um contribui de uma forma. Os masturbadores de base são os motores do Grande Phallus. São eles responsáveis por manter o fogo aceso. Os negalista (cum denialist) são os combustíveis, pois não gozam e seu tesão flutua e preencher o Grande Phallus. Os solossexuais são os construtores. Sua quase obsessão na imagem da beleza Phallica cria o corpo do Grande Phallus. E os Gooners são os ativadores. Suas mentes em completo transe sexual cria a mente do Grande Phallus. Assim todos são importantes na corrente fálica.

O estado de não-interrupção.

A meta gooner é alcançar o estado de não-interrupção, ou seja, o estado eterno. Esse estado não quer dizer vamos nos masturbar sem pausas. Não é isso. Mas que o estado gooner estará vivo e latente dentro de nós. Esse estado é alcançado com a negação ao gozo. Uma vez que não há ejaculação tecnicamente a masturbação não acaba, o tesão não acaba, mas se acumula nos mantendo num ciclo de punhetas intermináveis que começam e param sem cessar. Esses estado é o que chamamos de estado completo, ou estado de não-interrupção.

Essa noção de não-interrupção é extraída do tantrismo ou apenas

tantra. A raiz da palavra tantra significa esticar ou continuar sem interrupções. Enfatizando esta conotação, os eruditos tibetanos traduziram o termo como gyu (rgyud), que significa uma continuidade ininterrupta. Aqui, a referência é à continuidade através do tempo, como numa sucessão de momentos num filme, e não à continuidade através do espaço, como numa sucessão de segmentos do pavimento. Além disso, as sucessões discutidas no tantra assemelham-se a filmes eternos: sem princípio nem fim.

Não-interrupção e continuidade são as palavras chaves para um gooner. O objetivo da prática é alcançar um estado sem princípio e sem fim onde o prazer e o tesão correrão sem cessar em nosso corpo. Não gozar nos leva a esse estado. Logicamente, ainda estamos no caminho de desenvolvimento gooner, mas os grandes mestres já não ejaculam mais ou ejaculam muito pouco, mantendo esse estado de não-interrupção perpétuo. Seus caralhos já assumiram o controle de suas vidas e se tornaram verdadeiros organismos vivos. Suas mentes já estão facilitadas a entrarem em goon e vivem nesse estado. Eles são penis.

A não-interrupção é o estado absoluto do pênis e a meta do gooner. Porém, é um estado muito difícil de alcançar (eu mesmo não consigo). Consigo ficar meses sem gozar em total profundidade com meu penis, transformado e possuído pelo Grande Phallus, mas uma hora meu nectar precisa escorrer e ser bebido por mim. Mas é a prática que leva a perfeição. É o treino da mente, a resistência, a devoção e entrega ao penis que nos aproximarão desse estado.

Bliss: o efeito pós-goon. 48 horas impregnado.

Um estudo publicado pelo jornal Psychological Science analisou o que eles chamam de “brilho pós-sexo” – seriam os benefícios que duram até 48 horas depois da relação sexual (masturação ou sexo com um parceiro).

O que os pesquisadores descobriram agora, nós masturbadores já conhecíamos há muito tempo. O que eles chamam de “brilho pós-sexo” eu chamo de “BLISS”.

Bliss é o efeito pós-goon que permanece em até 48 horas. Nosso cérebro fica anestesiado, leve, preenchido pelas ondas sexuais emanadas do nosso caralho. Nosso corpo fica IMPREGNADO pela energia da pica dura. Nossos mamilos permanecem sensíveis. A nossa mente ainda fica revivendo aqueles momentos da sessão. Quando fechamos os olhos ainda nos vemos nos masturbando sentindo o desejo o gosto do prazer dentro da nossa boca. É como uma ressaca da piroca.

Após essas 48 horas o tesão volta gradualmente e voltamos a nos masturbar.

Impregnação

Cada vez que nos masturbamos, batemos nossa piroca, socamos nosso caralho, vamos nos impregnando. Vamos ficando impregnados da energia fálica. Esse energia gruda na nossa pele, no nosso corpo, dentro e fora de nós. Alguns estão tão impregnados desse energia que outros a percebem nele. Os hormônios ficam a flor da pele e se exalam pelos póros, atraindo as presas e despertando em outros machos o desejo de colocar suas picas para fora e se masturbar. O objetivo do masturbador é estar impregnado 24h por dia, envolvido pela energia da sua piroca e Grande Phallus exalando o cheiro de pica e de hormônio de macho pelos póros. Deixe o doce perfume da piroca exalar, tenha o cheiro de sexo em seu corpo, e viva impregnado pela energia da piroca.

Intoxicação Phallica

Intoxicação phallica é quando o masturbador fica muito tempo sem gozar e o tesão é tanto que ele não diferencia mais seu pênis do seu corpo, mas por mais que queira ele não consegue gozar porque sua piroca já se acostumou a reter o sêmen . Sua cabeça só pensa em pênis. Sua piroca endurece o tempo todo, mas ele não goza. Com isso a aflição fálica é maior. A intoxicação é muito comum em quem está começando a vida masturbatória pois não está adaptado a não gozar.

Desentoxicação

A desentoxicação só pode ocorrer descarregando a porra sagrada. Porém, o caralho resiste ao gozo pois se acostumou com o tesão elevado e quer cada vez mais esse tesão. O jeito é tirar o tempo que for necessário masturbando até a porra sair. Geralmente o masturbador fica um dia inteiro punhetando com algumas pausas até expelir o catarro branco.

Os desejos e impulsos.

Observe os seus desejos e impulsos sexuais. Não controle, nem deixe solto, apenas observe e deixe fluir. O desejo não é bom nem ruim, apenas é. Ele está dentro de você. A questão não é o desejo, mas o que você faz com ele. A questão não é ficar de pau duro a questão é o que você faz com ele. O destino que você dá aos seus desejos é que vai dizer se é bom ou ruim, se te faz bem ou te faz mal. Os desejos são neutros, eles não tem culpa de nada e não há nada em se culpar por senti-los. O segredo está no direcionamento que você dá a eles. Uma raiva é neutra. Se você direciona toda a sua raiva em um exercício físico ao invés de fazer o mal para alguém, essa raiva foi bem direcionada. Um pau duro é neutro junto com desejo. Se você direciona esse desejo para o proveito próprio, não há o que se culpar.

As religiões culpam o pênis pelo mal da humanidade. Enxergam no sexo a degradação e involução humana. Mas eu digo que o pênis não tem culpa de nada, muito pelo contrário. Se todos estivessem bem resolvidos

com o pênis, seus desejos e sexualidade, as pessoas viveriam melhor.

O tantra não luta contra os desejos, mas deixa fluir, e enxerga no desejo o caminho. Se você tem uma vontade muito grande de se masturbar, ao invés de se culpar por isso, ou achar que é doença, canalize essa vontade para o benefício próprio. Esse desejo pode te beneficiar. Como? Se você souber direcionar. A água não pode ser parada, mas podemos mudar seu curso, represar por um tempo ou apenas seguir seu curso. Assim é os desejos sexuais. Você precisa guiar o curso do desejo.

Há momentos em que o melhor é negar o gozo para gerar mais força e aumentar o foco. Há momentos em que o melhor é gozar sem limites, jorrar o néctar afim de descarregar as tensões.

Se você souber direcionar os seus desejos. Sua vontade será benéfica. A questão está em você. Não administre o pênis, administre você é a sua mente.

Coloque sua língua pra fora!

É quase instintivo durante a nossa sessão de masturbação colocarmos a língua para fora. Muitos não sabem explicar o porque fazem isso, apenas dizem que vem uma vontade enorme de por a língua para fora. Alguns transfiguram seus rostos, com caretas e expressão que não dá para descrever. Mas porque disso?

Quando estamos totalmente entregue ao pênis nossa primitividade é aflorada e nosso inconsciente passa a nos controlar. Todos nós carregamos o mesma herança de nossos ancestrais. E quando colocamos nossa língua para fora quase que sem perceber estamos revivendo o que nossos ancestrais faziam.

Muitas culturas em seus rituais colocam a língua para fora. É o caso

dos maoris nas danças tribais, os hindus em rituais de danças, os tailandesas representando os deuses etc. Ainda há também em muitos deuses orientais a sua representação com a língua para fora.

Para o homem, a língua para fora representa a força, o domínio e a autoridade. Os primitivos colocavam sua língua para fora para intimidar seus adversários, impor sua autoridade e afastar o mal. O rosto mudado tinha o “poder” de afastar a negatividade que com medo fugia. Muitas tribos também representavam essas expressões em máscaras, carrancas e totens como podemos ver até os dias de hoje.

Dessa forma, quando colocamos nossa língua para fora estamos inconscientemente fazendo como os ancestrais. A língua para fora afastar a negatividade e reconhece a nossa autoridade e força.

Então da próxima vez que colocar sua língua para fora, não tenha medo, ou ache estranho.

Fique Pelado! - Nudismo em casa

O nudismo é uma prática antiga. É uma prática quem faz parte do naturismo. Hoje com o avanço das liberdades sexuais essa prática vem retornado a sociedade e cada vez mais pessoas vão tirando suas roupas e se integrando com a natureza deixando seus corpos livres. A sensação de liberdade e bem estar é o mais incentivador. Entrar na água sem traje de banho e poder secar-se ao sol de maneira natural, não tem explicação. Um dia na vida todos deveriam experimentar! Não conheço ex-naturistas. Quem já praticou tornou-se adepto pra vida inteira. O nudismo como raíz no naturismo tem uma filosofia de vida muito ampla. A cultura bator absorve parte desse entendimento nudista e naturista e agrega a nossa cultura. Ficar pelado com pau exposto é uma benção. Incentivamos o nudismo e naturismo caseiro. Sempre que puder fique pelado em casa. Há

masturbadores que logo que chegam em casa, tiram suas roupa e ficam completamente nus. Você pode fazer isso em seu quarto sempre que puder. Poder olhar o nosso caralho o tempo todo nos deixa excitado e prontos para masturbar. Pelados, o caralhos nos chama o tempo todo, nos convidando a masturbar. Além de ser mais prático na hora de masturbar. Leia mais sobre a prática e filosofia do nudismo e naturalismo e agraga ao seu modo de vida.

O instinto animal primitivo.

Qual o tipo de animal que você é no Goon? Quando entramos em goon, nosso instinto primitivo aflora e muita das vezes nos comportamos como animais no cio. É muito comum nos parecermos como primatas e isso é reflexo da nossa natureza. Veja o que alguns comportamentos primitivos querem dizer.

Lobo: Gooner uiva compulsivamente enquanto esfrega seu pau. O lobo mostra a autoridade do pênis sobre o masturbador. Esse uivo chama a energia fálica de outros pênis para o seu caralho. Assim como o lobo chama a matilha.

Cachorro: O cachorro fica com a respiração muito ofegante como se estivesse com sede. É um sinal de rendição ao pênis que começa a assumir o controle.

Macaco/Monkey: O gooner nesses estado já está totalmente entregue ao prazer e a luxúria. Bem safado, ele abre sua pernas e muita das vezes fica na posição desse primata, tocando os mamilos e alisando seu pau melado.

Porco/Pig: Já entregue, o gooner já perdeu toda a noção e só pensa em se masturbar. Dane-se as regras ele está rendido ao seu pênis. Fica completamente perdido em seu pênis.

O poder da masturbação

Masturbação é a coisa que nós todos amamos e mais ainda é o sentimento de prazer que esse ato nos trás. Eu estou praticando a masturbação e mantendo o foco no meu pau como meio de criar energia e usar em minha construção pessoal. O penis é um totem natural, o obelisco do homem apontado para cima. Sua base, a cabeçorra tem a forma triangular, como uma piramide, o que facilita a captação da energia do universo, espalhando-se por todo o corpo, carregando e regenerando. O penis tem o poder de regeneração, construção e limpeza. É um grande instrumento mágico para aqueles que sabem usá-lo. Embora muitos não vejam, a cabeça da piroca se expande e se ilumina em uma coloração prateada ou dourada durante a punheta realizada com foco e dedicação.

A energia criada quando nos masturbamos é uma das mais poderosas energias que existe dentro do corpo humano, pois ela é a unica energia que pode ser transmutada em energia Qi, energia vital. Essa energia penetra nosso corpo e mente (goon) e literalmente somos possuidos. Essa energia nos limpa, carrega, regenera, constroi e nos reconstroí como novos homens. O masturbador a cada sessão vai adquirindo uma nova forma e esse é um dos objetivos da masturbação: criar novos homens, mais fálicos, mais masculinos energeticamente falando, mais equilibrados e centrados para um novo mundo. Que essa energia te auxilie na construção de um novo ser, melhor e maior.

Todo homem se masturba

Todo homem se masturba. Todos. Não importa a cor, credo, classe

social, todo homem se masturba. Você pode ir no lugar mais remoto do mundo, se houver um homem, haverá masturbação. Uma outra verdade é que ninguém para de se masturbar. Não existe isso. Por vezes vemos pessoas dizendo que não se masturbam, mas isso não é verdade. A masturbação é um instinto natural do homem. Faz parte da sua fisiologia. Está no seu DNA esse desejo de se masturbar. Então será em vão se esforçar para parar. A masturbação não pode ser parada. A masturbação deve ser administrada. Não existe "parar". Existe "pausas". Mesmo que você não perceba, o seu corpo dá pausas para masturbação. Você não para de se masturbar. Muitos homens ficam um longo período sem se masturbar e começam a acreditar que conseguiram vencer essa vontade. Batem no peito e gritam em voz alta que estão "livertos" da masturbação e começam até dar palestras etc. Mas logo depois desse período a vontade volta dez vezes mais forte e se sentem frustados. Muitos se dizem vítimas do mal e da tentação. Mas para longe da ignorância, esse desejo nada mais é que o seu corpo respondendo a sua natureza. O seu desejo em tocar punheta nunca vai cessar e se isso acontecer provavelmente terá que buscar um médico, pois provavelmente sua libido está em baixa. Ninguém para de se masturbar. Nosso corpo dá pausas na masturbação, mesmo inconscientemente. Então, é natural se masturbar como também é natural ficar um período sem se masturbar. A questão está na administração disso.

Os monges tibetanos acreditam que as secreções seminais são fontes de energia e que o descarte ocorreria uma perda dessa energia. Mas como conservar essa energia sem ejacular? Como aliviar o tesão sem gozar? Através de técnicas e meditação, os monges aprenderam a se masturbar sem gozar. Com isso eles conservam essa energia e desfrutam do prazer de seus pênis. Eles direcionam a energia espermática para a mente. Isso é TANTRA.

Para eles o sexo não é algo sujo, mas um instrumento de iluminação. Por isso eu digo que aqueles que acreditam que estão masturbando demais, podem utilizar dessa técnica e entendimento, assim como outras técnicas.

Mas saiba que a sua vontade de se masturbar viverá para sempre dentro de você.

Energia fálica

Quando um penis está duro, o portador pode sentir toda a energia. Começa muitas vezes como um calor que se espalha da cabeça do pau, ao longo do eixo, até a base do cacete, depois para cima e para baixo do corpo de um homem. Ao mesmo tempo, o cérebro, a mente está comprometida, começa uma subida para outra dimensão. O dilúvio de endorfinas, a estimulação, sentimos VIVO graças as nossas pirocas duras.

Quando o caralho está na companhia de outros caralhos, a energia é palpável e tangível. A piroca começa a pulsar e latejar saltando para cima e para baixo umas para as outras, reconhecendo o parentesco e a alegria. Nossos penis exigem que sejam vistos, sejam visíveis para o pau dos outros irmãos.

A energia do prazer é contruída e vai crescendo de homem para homem, de piroca para piroca. O aparelho psico-sensorial de cada homem é direcionado para agradar e ouvir penis.

Edging, cum negação, sexo tântrico não-ejaculador, estes podem manter os homens e seus penis em um delicioso estado de limbo - o desejo de pulverizar, para alcançar o orgasmo, mas manter o alto é igualmente desejado.

Imagine dois, três e nove, um grande número de pirocas na presença uns dos outros, ansiosos para compartilhar a alegria que trazem aos seus donos.

Deixe-nos sempre encontrar a ocasião para permitir a construção da energia fálica, para permitir que a energia do nosso caralho atinja nossos

Irmãos. Vamos permitir essa energia, essa vida dando dinamismo, que produz prazer e alimentação através do seu néctar branco.

A mente fálica

A mente fálica é a mente disponível e receptível ao penis. Quando praticamos a masturbação constante como prática de expansão da consciência e despertar, passamos a adquirir a mente fálica. Estabelecemos um caminho rápido, aberto e amplo entre o penis e a mente, onde ao menor estímulo do caralho a mente automaticamente já se expanda e se ilumine em goon. Adquirir a mente fálica exige prática e devoção constante, além de consciência do ato masturbatório. A mente fálica é o penis dentro da mente e a mente dentro do pênis. Essa mente se estabelece no penis na glande. Toda a glande se conecta com a mente do receptor (homem) e vice-versa. A mente fálica transforma penis e homem em um só. A mente fálica é a mente refinada e voltada para o penis. Esse refinamento é feito constantemente dentro da masturbação crônica. Cada passo que o masturbador dá dentro do caminho trás esse refinamento. Esse refinamento nunca é concluído totalmente pois a vida crônica é interminável. O refinamento se dá em quatro etapas: Negação, negação parcial, rendição e aceitação.

Na negação o refinamento da mente ainda é pouco perceptível. É quando o masturbador pratica as artes fálicas, mas logo após sua sessão nega a sua condição, foge, fica um tempo sem manifestar a energia do caralho, mas logo depois de muito tempo volta a vida crônica. E quando volta seus desejos por penis é muito maior do que antes.

A negação parcial o masturbador começa a entender a sua condição fálica e entender alguns processos desse caminho. Ele entende que mesmo que pare por um tempo, logo voltará depois, e por isso, tenta buscar formas de drenar esse seu hábito masturbatório. Porém, é em vão.

Na rendição, o masturbador já entende que não há como lutar contra a sua natureza. Ele reconhece que é masturbador e confessa para si mesmo a sua condição. E quando não há mais nada a fazer ele se rende e se entrega. E é a partir daí que o refinamento da mente se torna mais evidente. O masturbador ao invés de lutar contra sua natureza, busca meios e caminhos de aperfeiçoá-los afim de usar a masturbação como instrumento de transformação interior, melhoria contínua e elevação. Ele entende que a masturbação não é algo ruim, mas benéfico.

A aceitação é o último estágio desse refinamento, porém não é o fim. É apenas o último. Ele, o masturbador, comprehende e aceita a sua vida fálica, adapta a sua vida a rotina, usa seu penis como meio de iluminação e a partir daí começa a se especializar, fortalecer, melhorar, treinar e se aperfeiçoar nas artes fálicas. Nesse estágio ele entra no reino goon, na expansão mental, e no bliss. Não há mais resistência, há somente compreensão.

Na mente fálica o masturbador trabalha a todo momento para remover as limitações, as barreiras, as cascas que impede a luz de atingir nosso corpo.

A ampliação da consciência

Sabemos como lidar com as duas energias que se manifestam corriqueiramente no nosso dia a dia: a energia física (primitiva) e a energia emocional (intermediária). Mas a Ampliação da Consciência está apoiada em outro tipo de energia, a energia vital (elevada) – que, por ser diferente das outras e pouco habitual para a maioria de nós se apresenta enigmática e desafiadora. Mas como gerar essa energia vital?

Há muitas formas de gerar essa energia. Quando vamos a um culto religioso, quando meditamos, quando nos divertimos positivamente com os

amigos e quando fazemos sexo. Sim, o sexo tem o poder de gerar essa energia vital.

O encontro de dois corpos pode gerar e/ou potencializar essa energia vital. Mas o problema é que quando transamos há a junção de duas energias, a nossa e do nosso parceiro. Isso pode ser ruim quando a vibração do outro não está tão positiva quanto a nossa e vice-versa. Dessa forma, haverá um desgaste energético e o aproveitamento dessa energia será mínimo. Então como gerar essa energia de forma pura? Através da masturbação, do sexo solo, da solossexualidade. O auto prazer é vida, é benção. Fuder consigo mesmo pode ser muito útil na nossa recuperação corpórea quando executada de forma positiva.

Os órgãos sexuais são geradores de energia. São motores naturais de geração de energia vital. É como um motor que vai se aquecendo até realizar a combustão, gerando força para todo carro. Assim a piroca é o motor e você é o carro. A buceta da mulher também tem essa mesma capacidade.

Quando essa energia alcança seu ápice ela explode em ejaculação. Mas com avançar da evolução humana, fomos descobrindo que não precisavamos gozar para ter essa energia e que era muito mais benéfico se a sublimassemos, ou seja, se a elevassemos ao máximo. Foi assim que surgiu o Goon. O goon é uma ampliação da consciência onde permitimos que o penis assuma o controle nos possuindo. Quando o caralho assume o controle ele se conecta diretamente a nossa mente em um ciclo orgasmático tão intenso que passamos a ser apenas portadores do pau. Ele nos usa. O que ocorre no goon é indescritível, apenas vivendo essa experiência é podemos entendê-lo. E não julgue alguém em goon, pois sua aparência nada tem a ver com o que acontece dentro do masturbador. É realmente complexo e paradoxal. Embora externamente o masturbador pareça um animal, um zumbi, com expressões e gemidos estranhos, por dentro ele está sublime, sua mente flutua, seu espírito está em um estado de graça, seu cérebro está recebendo ondas de prazer intenso, choques caralhisticos acontence o tempo

todo nos neurônios, o pênis massageia toda a massa cerebral. É o pênis fudendo a nossa mente.

Essa experiência torna o masturbador um novo homem. Um homem melhor, mais realizado sexualmente, mais bem resolvido, integrado com o mundo e com o seu corpo mais fortalecido. E esses são só alguns exemplos da mudança. Aquele que entram em goon não querem mais sair desse estado. E com o passar do tempo essa experiência vai ficando cada vez mais intensa, pois o cérebro vai relaxando e se abrindo para o pau se manifestar dentro dele. Muitos gooners (pessoas especializadas somente na arte goon) ficam horas nesse estado se masturbando sem gozar.

O goon amplia a consciência, relaxa a mente e deixa o cérebro mais plástico, menos rígido e endurecido. O goon deve ser praticado por todo o masturbador e não gozar pode duplicar ou até quadruplicar a intensidade desse expansão de consciência (porém isso não é uma regra). O goon demanda, então, um abandono da lógica corriqueira, uma mudança drástica na nossa perspectiva, uma ampliação de referências e outra relação com o tempo e o espaço – conectados em quatro dimensões, entrelaçados no espaço-tempo da espiritualidade. O goon altera e melhora a nossa percepção das coisas. Esse é um dos motivos de total devoção, respeito e reverência de algumas pessoas pelo pênis. As funções deste órgão tão desprezado ao longo do século é tão imensa que somente conhecemos uma pequena parte. Hoje com as liberdades individuais e coletivas reinando sobre o homem é possível uma aprofundamento nas artes fálicas, para benefício da humanidade.

A pureza da fonte

Para um melhor aproveitamento energético, a masturbação precisa buscar a pureza da fonte. Quanto mais pura, limpa e sem interferências for a

sua punheta melhor e mais cristalina será a energia gerada. Por isso a importância de alguns cuidados:

- Realize uma sessão sem interferências externas. Sozinho ou em parceria o ambiente deverá ser fechado a interferência externa.
- Procure um ambiente calmo e silencioso. O único barulho deverá ser o da piroca sendo socada.
- Mantenha o foco nas sessões. Tenha a sua concentração em alta, o foco no caralho e dedicação total a ele.
- Deixe o pênis mostrar a sua glória. Deixe o pênis da o seu show. Nas sessões você serve o pênis e satisfaz as vontades dele. Como recompensa ele te dará o prazer que merece.
- Se renda e se entrega ao pênis. Fique totalmente disposto ao seu caralho. Se renda ao poder do seu pênis. Quanto mais você se entregar, melhor será a sessão.
- Deixe o pênis te guiar nas sessões.
- Entre em Goon. Permita-se ser possuído pelo pênis. Se perca nele e viaje no mar do prazer.

Seguindo esses cuidados você terá um melhor aproveitamento de suas sessões e do seu pau, gerando assim fontes mais puras de energia.

Treinando a mente pela piroca.

Podemos treinar a nossa mente a visualizar simultaneamente todas as

direções e até a ver os órgãos internos do corpo. Cultivamos e exploramos os poderes da imaginação a fim de progredirmos. Com a maestria de tais práticas, é possível termos essa alargada percepção mesmo fora das nossas sessões de masturbação. Conseguindo ver tudo ao nosso redor, podemos-nos sentir como se estivéssemos para além dos limites do nosso próprio corpo. Com o tempo e prática algumas capacidades são despertas como telepatia e clarividência. A prática da masturbação altera a nossa percepção.

Removendo as paredes

O universo é multimensional, ou seja, é construído de inúmeras dimensões. A nossa vida se encontra na terceira dimensão. Somos seres tridimensionais. Só conseguimos perceber três dimensões do espaço-tempo, ou seja, do universo. A luz para chegar até o homem passa por muitas dimensões, mas só percebemos três.

Cada dimensão é como uma parede para o homem. Essas paredes dificulta a luz chegar diretamente ao homem. E para além disso, ao longo da existência humana nós fomos criando mais barreiras de ódio, raiva, dor, guerras, divergências etc que bloqueiam ainda mais o acesso a essa luz. A luz nada mais é que a expansão da consciência. Aqueles que conseguem remover essas barreiras experimentam uma revolução em suas vidas. As ciências e filosofias antigas criaram muitos mecanismos para a remoção dessas barreiras. São as filosofias, as religiões, as ciências onde cada ser humano descobrirá o melhor caminho para tal.

O sexo é um caminho para a remoção dessas barreiras. O pênis é um portal que abre as portas para remover todas as paredes e ampliar a consciência. O orgasmo é uma grande explosão cósmica dentro de nós. Os orientais chamavam de Kundalini, tantra, Kung Fu sexual etc. Não importa, o sexo não é uma distração do caminho para evoluir, ele é o auxílio dessa evolução. A masturbação é o caminho para a remoção dessas barreiras. Na

punheta, cada sessão é uma oportunidade de melhorar nosso orgasmo. Esse foco no penis e o prazer liberado relaxa o corpo e a mente facilitando a luz de ser absorvida pelo homem.

O trabalho fálico, a masturbação constante cria uma conexão entre o homem e o universo. Com essa conexão ele pode se expandir para onde ele quiser. Não é difícil ouvir relatos de desdobramento corporal, viagens astral e visões durante as sessões de masturbação. O goon é o sagrado segredo do penis. É uma gota de ouro que cai na cabeça do penis, penetrando o talo, circulando as bolas e se elevando a mente através da coluna. O homem experimenta ondas de prazer vinda do universo por meio do seu penis e então desperta. Cada estado de goon rompe essa barreira e nos libera para o universo. Enfraquecendo as barreiras da mente o goon abre as portas para o penis e o penis abre as portas para o universo. Como uma chave o penis abre portas, e nós é que devemos escolher que portas abriremos. Eis os grande segredo. Os praticantes estabelecem uma conexão com aquilo que desejarem. Não há regras, há evolução e escolha. O caminho é livre, cada um escolhe como quer caminhar.

Tire o peso.

Não seja tão exigente com você. E não seja tão exigente com os outros. Porque você segue tudo a risca?! Porque você leva tudo tão a sério. Você só precisa ser você.

As doutrinas e ensinamentos não devem ser um peso, mas uma descontração. Porque se exigir tanto. Ninguém é perfeito. E não estamos aqui pra agradar todo mundo. Isso aqui não é uma competição e ninguém é obrigado a nada. Portanto apenas seja feliz e siga. Não se cobre tanto e não cobre tanto das pessoas.

A masturbação mostra o quanto a gente é frágil e que os desejos são

tão simples e ao mesmo tempo poderosos. Não faça da prática masturbatória ou qualquer outra coisa um cabo de guerra. Deixa fluir. Não tenha medo. Tudo está no lugar certo. Cada um contribuindo para o universo do jeito que pode.

Não existe jeito certo, apenas existe o jeito. O que eu escrevo é só um jeito. O que outros blogs escrevem é só um jeito. Não exija muito de si, nem dos outros. Transforme a experiência da masturbação em algo prazeroso. Tire o peso. Quando nós despimos para masturbar e nos colocamos diante do nosso pau endurecido no tesão, estamos também reconhecendo que somos humanos, com falhas, defeitos e também acertos e qualidade.

Não leve nada muito a sério.

Utilizando o Goon para atrair o que deseja.

Através da prática masturbatória é possível através do Goon realizar a viagem astral. Podemos nos elevar ao máximo e alcançar múltiplas dimensões. Ao mesmo tempo é possível atrair a energia desejada para o tempo presente. Isso acontece porque durante a masturbação, as moléculas do corpo são agitadas, a mente se foca e se eleva e a vibração do corpo está tão alta que o corpo se assemelha a uma bomba nuclear. Sim! Quando alcançamos o estado e Goon o nosso corpo está vibrando em uma frequência tão alta que podemos alcançar múltiplas dimensões através da mente. É como na meditação só que com prazer. Se o masturbador domina a técnica ele pode direcionar para onde quiser. Porém, é muito comum no início a mente ser atraída para onde o iniciante mais se assemelha, ou seja, se o masturbador tem mais afinidade ou inclinação para o bem será atraído para dimensões benéficas, caso o contrário, maléficas. A medida que ele vai adquirindo a técnica por meio do constante treino da mente e da piroca, ele passa a atrair e não mais ser atraído. Por isso, o foco e o domínio da mente

são importantes. A sua mente passa ser um voltante e você dirige para onde quiser e busca o que deseja.

Você precisa tirar todas as barreiras da mente para alcançá o Goon. E a melhor forma de fazer isso é relaxando e se entregando para o pênis. Quando você se torna disponível e aberto para o pênis e uma nova realidade na forma como se masturba e comprehende o pênis, as barreiras caem. Caindo as barreiras suas mente se esvazia, mas ainda há fragmentos que impedem a total disposição para o pênis. Para isso é preciso foco total no pênis. Havendo foco a mente se liberta e o pênis assume totalmente a mente, possuindo-a tornando a mente pênis. Assim o masturbador entra em Goon tornado um com seu pênis e indo além, tornando-se um pênis.

Gerar, Construir, Materializar.

Nós estudamos todo a temática da masturbação e seus processos. Pesquisamos a fundo na história, filosofias e ensinamentos afim de gerar nova tecnologia e espiritualidade. A masturbação passa por três processos que passa desapercebido: Gerar, construir e materializar.

As visualizações de imagens eróticas, vídeos, áudios, ou até mesmo o foco na imagem do nosso pau é o estágio da geração. Todo esse estágio está gerando o campo phallico. A masturbação começa no campo da mente e não no pênis. A sua mente gera e o pênis se alimenta dessas formas-pensamentos.

O segundo estágio é a construção. É o processo de aumento de tesão. O enrijecer do caralho. O momento em que nos estimulamos. Nesse momento o êxtase está construindo e dando forma a todo o pensamento gerado pelas imagens. Ao mesmo tempo o pênis está trabalhando gerando a porra no saco, seus mamilos se endurecem e sua língua começa a sair para fora.

O terceiro estágio é o da materialização. Nesse último estágio o caralho assume o papel principal. A piroca começa a espumar sua baba, o seu precum. O cheiro de pica fica mais forte, as bolas começam a suar e por fim a piroca goza.

O gozo é a materialização do Grande Phallus e a expressão do próprio devoto masturbador. A porra quente derramada é a consumação e confirmação da essência masturbatória. Quando gozamos reafirmamos a nossa natureza fálica e nos fortalecemos como masturbadores.

Esvazie a sua mente

É preciso esvaziar a mente para dar lugar ao pênis. O vazio da mente é preenchido pelo pênis. A mente pênis. O vazio se expande chegando ao ponto de toda a mente se tornar o próprio pênis. Esse estado de preenchimento da mente pelo pênis resulta em Goon. A mente fica recheada pelo pênis e o masturbador experimenta um estado de total expansão. O masturbador precisa doar sua mente ao pênis para que ele atue liberando as ondas de prazer. Para isso o masturbador precisa se render ao pênis e estar totalmente disponível a ele. A entrega se faz necessária.

O Goon limpa a mente

O Goon limpa a mente deixando o espaço livre de ilusões. Dessa forma, o Goon desbloqueia um mundo sem ilusões onde passamos a enxergar as coisas com mais clareza. Tudo fica mais claro depois de uma sessão de masturbação. Essa clareza se dá pela limpeza da mente que remove as ilusões temporárias, as falsas expectativas, os medos sem sentido, as inseguranças e as limitações. O homem masturbador enxerga o mundo como ele é, sem medos. O Goon é como olhar uma cidade de cima de uma

montanha. Assim, o Goon nos dá uma visão total das coisas. O prazer extremo, o êxtase sexual, o transe sexual dão ondas elétricas em nossa mente alterando nossa consciência e melhorando a nossa percepção de mundo.

Masturbação Meditativa

A meditação fálica é a meditação através da masturbação. O objetivo são inúmeros da prática e os benefícios também. A prática consiste em se masturbar com o foco na imagem do pênis. Por o pênis ser um objeto de desejo e prazer, o foco e a concentração seria muito maior nessa prática e muito mais eficiente.

Se formos trabalhar com uma figura de um pênis para desenvolver concentração, é preciso que ela tenha tamanho de nosso dedão e esteja à distância de um braço à nossa frente. Nossos olhos olham para baixo, e não para o objeto, uma vez que ele não é gerado pelos olhos. Olhamos para baixo e o pênis fica ligeiramente acima, no nível de nossa testa.

Não é nem um pouco difícil. Olhe para baixo e depois coloque seu dedão à sua frente na altura da testa. Parece que o dedão não está lá, e mesmo sem olhar para ele você consegue concentrar-se nele, certo? Se depois que você abaixar o braço, continuará conseguindo focar no mesmo ponto onde o dedão estava. Fácil!

Você pode usar seu próprio caralho como figura contemplativa e meditativa. Olhando para ele enquanto se masturba e focando nisso não pensando em mais nada, somente o pênis.

Quando visualizamos, precisamos cuidar de dois aspectos. Um deles é criar uma imagem, o que é frequentemente traduzido como “claridade”,

mas essa não é uma palavra muito boa, porque subentende-se que haja nitidez. Nesse ponto da prática, a nitidez não é nossa preocupação principal, nossa preocupação é em fazer algo aparecer em nossa imaginação. E o segundo fator é literalmente “orgulho”, orgulho de sentir que o que estamos visualizando está realmente lá.

Esse orgulho, esse sentimento, é muito importante no começo. Não precisamos nos preocupar com a nitidez da imagem, mas se realmente conseguimos sentir que existe uma piroca bem à nossa frente, será muito bom. Tudo o que precisamos é que alguma coisa apareça, mesmo que seja apenas uma luz amarela. E pensamos: “Isso, tem uma piroca de verdade aí”. Os detalhes surgirão automaticamente à medida que nossa concentração melhorar.

A maioria de nós tem que começar com uma imagem ou sentimento vago de toda a figura e então, com o tempo, ir acrescentando os detalhes. Todos esses detalhes nos ajudam a expandir a consciência mental e a compreender muitas coisas de uma só vez. A questão não é a forma de cada detalhe, mas sim o que ele representa.

Absorção de figuras míticas

Além da visualização da figura fálica na meditação masturbatória, podemos visualizar figuras míticas como sátiros, Priapo, Dionísio, e outros elementais ou símbolos mágicos. Eu particularmente medito na figura do sátiro ao ponto de absorver a imagem dele. Me sinto como um verdadeiro sátiro de caralho duro com suas galhadas. Isso atrai a energia dos sátiros. Veja o significado de algumas figuras míticas.

Os sátiros

Você já deve ter visto em muitos perfis do tumblr imagens de um ser mágico com a piroca dura, chifres e pés de cabra. Para alguns esse ser mitológico pode ser associado ao diabo, demônio ou qualquer coisa do pólo negativo. Pura ignorância, pois este nada mais é que um sátiro.

O Sátiro é um ser da mitologia grega que vive nas florestas e bosques. São sempre masculinos, também possuem chifres nas testas, os narizes achataos, barbas longas e lábios grossos, porém há variações quanto a sua face. Para eles, normalmente, era oferecido o pinho e a oliveira e, mesmo sendo seres divinos, eles não eram imortais.

Esses seres viviam com seu membro ereto o tempo todo e mantinham relações sexuais com as ninfas. Dotados de uma eterna virilidade seus caralhos atraiam as ninfas e quem passasse por seus locais.

Os Sátiros eram devotos de Dionísio, o deus do vinho e das relações libidinosas e também do deus pã que era o protetor dos pastores, dos bosques, dos rebanhos e campos.

Bom agora você já sabe quem são os sátiros e que nada tem a ver com o diabo católico.

Cernunnos – O galhado

Seus chifres é a representação do falo ereto. De origem Celta, Cernunnos é a principal divindade do panteão celta. O nome vem diretamente do galo-latim *carnuātus*, que refere ao “com chifres”. Ele é provavelmente a mais antiga divindade de seu panteão, junto com a Deusa. Ele é normalmente representado rodeado de animais, em especial o veado – com ligação direta aos seus chifres – e leva em uma mão uma serpente com cornos de carneiro. Outras pequenas criaturas aparecem com menor frequência. Devido à essas representações, é normalmente chamado de “Senhor dos Animais” ou o

“Senhor das Coisas Selvagens”.

Pan

Na mitologia grega Pan é o senhor dos bosques e das matas. Não pode ser confundido com os Sátiros. Segundo as lendas que compõem a mitologia grega, o deus Pã costumava residir nas grutas localizadas nas florestas, sendo também um andarilho que vagava pelas montanhas e pelos vales, sempre procurando por caça, ou então procurando por diversão, dançando com ninfas alegremente.

Priapo

Príapo é sempre representado com um longo e duro caralho. Considerado o deus da fertilidade e fecundidade na mitologia grega, Príapo é relacionado aos ciclos de geração, agricultura e nascimento. Suas estatuas eram colocadas nas plantações e nos bosques. Na Grécia era particularmente venerado por aqueles que criavam rebanhos de cabras ou de ovelhas, ou colmeias de abelhas. Em Roma era considerado como um deus protetor dos jardins. Acreditava-se que era ele quem os guardava e os fazia frutificar. Não deve, porém, ser confundido com Vertuno. Os antigos tinham o costume de borrar as suas estátuas com cinábrio ou com zarcão. Algumas vezes colocam a seu lado instrumentos de jardinagem, cestos para as frutas, uma foice para segar, uma dava para afastar os ladrões ou uma vara para amedrontar os pássaros.

Dionísio – deus Baco – Bacanal

Dionísio é considerado o deus baco, o deus do vinho. De cabeça calva

adornada com uma coroa de eras, Dionísio quando está sobre o é o sábio conselheiro. Dionísio é geralmente representado com chifres, símbolo da força e do poder, coroado de pâmpulos, de hera ou de figueira, sob a aparência de um jovem risonho e festivo. Com uma das mãos segura um cacho de uvas ou um chifre em forma de taça; com a outra um tirso cercado de folhagens e de fitas. Os olhos são negros, e, sobre as espáduas, a sua longa cabeleira loira com reflexos dourados, cai em tranças ondeadas. As orgias ou bacanais eram primitivamente celebradas por mulheres, nos bosques, nas montanhas, entre os rochedos. Afetavam um caráter misterioso. Mais tarde foram admitidas à sua celebração pessoas de ambos os sexos. Muitas vezes resultavam inqualificáveis desordens.

Shiva

Shiva é o deus hindu da destruição. Calma! A noção de destruição oriental é diferente da ocidental. Shiva é o deus do fogo que destroi para construir. Está muito ligado a sexualidade e é representado muitas vezes por seu lingam puja que seria a imagem de seu pênis. Na sociedade tradicionalista Indiana, o *lingam* é visto como símbolo da energia e potencial de Deus ou do próprio Shiva.

A palavra Shiva significa “todo auspicioso”. Shiva é deus dos yogis – yogis significa destruir algo para em seu lugar construir algo novo. Ele é um dos deuses supremos no hinduísmo e considerado criador do Yoga, por causa de seu enorme poder em transformar sentimentos e situações ruins em boas. Devido a sua forte energia que emana positividade e tranquilidade, as entidades negativas, os seres que não são iluminados, ao entrar em contato com Shiva, passam a receber sua luz e tornarem-se divindades generosas, assim como ele.

Os Chifres

A igreja católica camuflou muitos simbolos da antiguidade, alterando o seu significado. Muitos simbolos de força e poder foram transformados em simbolos de fraqueza e associados ao mau. Um desses simbolos é o chifre. Nas consagrações do templo o chifre era utilizado. O Shofar, instrumento sagrado dos judeus é feito do chifre de carneiro. Os Vinkings adornavam seus capacetes com chifres. E muitos até hoje usam chifres de animais atrás da porta para afastar o mal. No livro bíblico de Apocalipse, os 10 chifres representa os 10 reis. Nas religiões antigas os sacerdotes guardavam líquidos consagrados dentro de chifres afim de que estes ganhassem força e poder. Chamavam-se chifres as quatro pontas do altar – consideravam-se especialmente sagrados e em certas cerimônias rituais eram aspergidos de sangue. o chifre era símbolo do poder e da glória, podendo ser cortado e humilhado no pó.

O chifre representa o sagrado masculido, a força yang para os orientais, a energia em seu ápice, o sol, a força em seu período mais quente. O sagrado masculino aparece sobre muitos arquétipos: Pan (Pã), Dionísio, Baco, Quíron, Hermes, Moisés, Baphomet, Amom-Rá, Mitra, Odin, Wotan, Cernunnos, Shiva Lingam entre outros.

A coroa utilizada pelos reis é a representação de chifres. As diademas são chifres em uma coroa. Quanto mais chifres/diademas uma coroa tem, mais poder e autoridade tem um nobre.

Por esse e outros motivos muitos deuses são representados com chifres. Nas civilizações antigas, os chifres eram uma representação de poder e masculinidade. Na Babilônia, por exemplo, o grau de importância dos deuses era identificado pelo número de chifres atribuído a ele. E não! Isso nada tem a ver com o diabo católico.

É importante ressaltar que o diabo é uma figura totalmente católica. Nem o judaísmo essa representação existe. Essa figura como conhecemos hoje é

fruto do interesse católico em dominar as nações nórdicas que tinha em Cernunnos um deus.

Cernunnos era um deus que vivia nos bosques e florestas. Era dotado de grandes chifres. Para dominar esses povos, a igreja católica associou este ser ao diabo, como fez em outras religiões como a africana e de raiz africana (candomblé e umbanda). Assim surgiu o mito do diabo dotado de chifres e tridentes.

Mesmo muito antes disso, os egípcios já adoravam o Deus do Oculto, do escuro, Amon, que também possuía chifres. Antes da aparição do Cristianismo, o Deus de Chifres era tido como símbolo de vida, sexualidade, êxtase e liberdade.

Os chifres tem uma conotação espirito-sexual. Apontado para cima ele atrai a energia do universo, assim como os obeliscos e pirâmides. O pênis assim como os chifres, tem o mesmo significado e função. Endurecido ele se aponta para cima. É um simbolo de poder, força e autoridade do homem. Aos esfregar nosso pênis, esquentamos e ativamos as mesmas energias que há nos chifre. O pênis é o chifre dos homens.

O pênis assim como o chifres tem o poder de:

- Atrair coragem, garra e vigor;
- Trazer fertilidade e gravidez;
- Livrar-se do estresse;
- Atrair o vigor sexual;
- Aumentar a percepção e os instintos;
- Resolver problemas difíceis;

- Estabilizar situações;
- Atrair prosperidade e riqueza;
- Buscar a razão;
- Invocar os poderes da fartura e da prosperidade.

Além de símbolo da força, os chifres eram – e são, até hoje – considerados uma poderosa defesa contra o mau-olhado e a feitiçaria, seja na sua forma córnea natural, seja no conhecido sinal que se faz com a mão fechada, deixando o indicador e o mindinho estendidos. Assim como os chifres, o pênis é um ponto de contato com a energia cósmica que permeia todo o universo.

A gosma branca é o seu reflexo.

O esperma é o resultado de todo o trabalho do masturbador. Podendo ser expelido ou não. Ele é a materialização da mente una, ou seja, da mente do homem e do pênis. Os pensamentos gerados, as imagens vistas, os mantras entoados, os desejos manifestados, o goon alcançado, tudo isso fica concentrado no esperma. E quanto mais tempo ele durar para ser produzido, ou seja, quanto mais tempo for sua sessão de masturbação, mais forte ele será. Por isso a importância de segurar a porra.

Quando ficamos longos tempos sem ejacular essa energia gerada se concentra no esperma e circula por todo nosso corpo, fortalecendo os vasos, ampliando a capacidade mental, aumentando a resistência e elevando o corpo. O esperma hoje é banalizado, porém poucos entendem a importância desse líquido mágico. A porra além de deliciosa é um grande instrumento de trabalho. Sua porra é o seu reflexo. A qualidade dele dependerá da sua qualidade de vida e dedicação as artes sexuais. As antigas civilizações

sabiam disso e muitas cultuavam o esperma e usavam em rituais mágicos. Para um melhor aproveitamento e benefício desse nectar sagrado, o esperma deve ser contido no corpo, ou seja, guardado no receptáculo natural: as bolas, no saco pelo maior tempo que você conseguir. As bolas, os ovos de ouros são os hospedeiros do nectar e devem ser devotados também. A porra branca é o seu reflexo. Você é a sua porra.

Guardando o Sol / Plantando o Sol

O objetivo da masturbação constante é diferente de uma curta e simples punhetinha. O objetivo é fazer com que o masturbador crie um conexão profunda consigo mesmo, uma união única e uma compreensão melhor de tudo. É desafiador pois envolve questões consideradas tabus em nossa sociedade, mas que trazem um resultado além do esperado.

O masturbador se torna um com o seu pênis. Ele passa ser o próprio pênis masturbado. A encarnação do Grande Phallus Ereto e a manifestação do Sagrado Masculino. Há muitas formas de manter essa conexão. Uma delas é o ritual de "Guardar o Sol e Plantar o Sol".

Em algumas tradições ancestrais como o xamanismo e Wicca, a lua representa o feminino e o Sol representa o Masculino. A mestruação feminina simboliza a lua e o esperma Masculino simboliza o sol. As mulheres fazem um ritual chamado de "plantar a lua" onde derramam o fluxo de sua mestruação na terra, devolvendo e honrando o seu ciclo e seu sagrado feminino. Porém não podem guardá-lo.

Nós homens como forma de fortalecer a conexão podemos "Guardar o Sol" dentro de nós e "Plantar o Sol" em momentos oportunos.

Muitos perguntam o que fazer com o esperma após ser ejaculado.

Para mim e muitos outros o esperma é sagrado, fonte de vida e força vital e não deve ser banalizado, mas usado ceremonialmente. O sêmen é uma energia materializada. O pênis é a representação do sol. Assim quando Plantamos o Sol estamos devolvendo ao universo a energia e não jogando fora em um ralo ou no lixo. Mas o que é guardar e plantar o sol?

Guardar o Sol é manter o sêmen dentro de nós. Os negalistas (Cum denialist) são especialistas nessa prática. Masturbar sem gozar é uma prática antiga como já foi dito anteriormente e trás muitos benefícios. Quando não gozamos e guardamos nossa porra amada no saco estamos guardando o Sol dentro de nós. Essa energia se condensa dentro de nós trazendo todos os benefícios.

Plantar o sol é devolver o sêmen ao universo na terra. Pode ser em um vaso de planta separado ou em um jardim. A masturbação ocorre normalmente, porém ao final da esporrada entrega a porra para a terra, honrando o sagrado Masculino, agradecendo ao universo pelo orgasmo e celebrando a vida.

Podemos também plantar o sol em nosso parceiro. Ao depositar nosso esperma no cu ou dando de beber com uma boa leitada grossa e quente, realizamos o mesmo ritual, mas com um adicional: Potencializamos e energizamos nosso parceiro. Dessa forma, plantar o sol em alguém é uma forma de caridade e desprendimento, comunhão e irmandade. Porém é importante sempre lembrar a importância dos cuidados para não contrair DSTs, sempre realizando exames periódicos e mantendo o parceiro único.

Assim não descartamos no lixo a nossa preciosa porra fruto de um trabalho delicioso.

Eu sou um pênis. Eu sou o meu pênis. Eu sou uno.

Tornar-se um pênis é um dos últimos estágios na masturbação. Existe uma necessidade de ser um com o pênis quando estamos masturbando. Quando isso acontece, eliminamos todas as barreiras que divide o homem e passamos a ser uno. O pênis nos ajuda a sermos completos.

As dúvidas, os medos, as inseguranças dividem o homem e uma vez divido as conquistas do dia-a-dia se tornam mais difíceis. É importante entender que as coisas só vem na sua totalidade pra quem é integral, uno, completo. Quando nos tornamos um pênis passamos a ser uma única massa vibrando como nosso caralho. Sentimos que todo nosso corpo é um caralho. Sentimos o pulsar, o latejar, o esperma correndo em nossas veias, a glande é a nossa cabeça e o pau massageando o interior de nosso cérebro. Somos um pênis.

Esse estado uno ao final de cada sessão nos torna completo também como ser humano e nos liga a todos os seres.

Sinta um pênis iluminado pulsando no centro do teu peitoral e deixe ele crescer tomando todo o seu corpo. Assuma a forma desse pênis mentalmente. Esse caralho pode ser o seu caralho e assim você se torna o seu próprio pênis. Seja ele. Acredite verdadeiramente que é ele. A sua mente acredita naquilo que você determina.

Algumas meditações tânticas tem como base divindades budicas. Nessas meditações os mestres pedem para que o praticante se imagine como aquela imagem e se sintam, pensem e ajam como aquela figura budica. Isso faz com que o praticante absorva toda as características e energia daquela divindade, podendo assim realizar a transformação/melhoramento pessoal necessário.

Assim seguimos o mesmo princípio. Sinta-se como um pênis. Imagine como um. Viva cada ato que um pênis realiza até o momento da porra quente escorrendo pelo talo. Seja um grande, esponjoso, grosso, quente, envernizado, da cabeça de cogumelo, veiudo, fedido a porra.

Somos reis

Quando estamos com nosso caralho duro diante de nós, masturbando, gemendo, urrando, suando, babando e se contorcendo de tesão, somos reis. Somos coroados pelo Goon profundo e por toda energia sexual que nos envolve. Nos tornamos um pênis e o penis se torna nós. Assumimos o controle dos nossos desejos e deixamos o caralho grosso e gostoso nos guiar. Nossa cetro é o nosso caralho que ordena que seja masturbado. O Grande Phallus se acenta em nossas cabeças mastubando nossos cérebros, fudendo nossas mentes, esfregando aquela cabeçorra brilhante em cada pedaço de nossos pensamentos até gozar e nos fazer virar os olhos de tanto prazer no goon. Nossos mamilos se iluminam como cristais. Endurecidos eles ficam como pedras. Nossas bolas incham e pesam com tamanha porra gosmenta, o néctar sagrado. Um grande acontecimento acontece e nosso corpo se transforma, nossa mente se transforma e nosso rosto transfigura. Nossa glande se infla com a pressão sanguínea e a pele enrugada fica como um cogumelo mágico que nos alucina com seu brilho vermelho, roxo ou rosado ao ponto de conseguirmos enxergar nossas silhuetas nela. O caralho exala o seu cheiro peculiar de macho. A piroca fica com delicioso fedor de pica, uma mistura agridoce, meio doce e meio salgado, meio mijo, meio porra e meio sebo. O precum é expelido de segundo em segundo para lubrificarmos todo o corpo fálico e cada vez que espalhamos ele com a mão nosso corpo desperta ainda mais. A este ponto nosso corpo já se transformou. Nossa face está irreconhecível pelo goon,

nosso olhos estão virados, estamos emitindo sons, grunidos e gemidos como animais. Nosso pau já também mudou. Está mais grosso, encorpado, cabeçudo, sacudo. Os mamilos dobram de tamanho e ficam apontados como flechas a serem atiradas. Estamos belos, imponentes de pernas abertas. Alguns arreganhados como bestas e feras. A autoridade está no nosso penis. Nosso ânus pisca intermitentemente anunciando que o caralho vai leitar, mas como reis seguramos ao máximo para garantir múltiplos orgasmos. E assim acontece. Ondas de choques disparam em nossa mente explodindo em múltiplos orgasmos secos. Estamos como rei. E então gozamos. Esporramos o nosso catarro de pica, a gosma branca, o leite de saco, o néctar sagrado, o líquido precioso, a proteína produzida pelo pau, o alimento, a refeição, o suco de macho, a porra. E ao gozar damos nosso grito de prazer, assim como os reis fazem prontos para o próximo ritual.

Resistir é em vão – Se render, se entregar, confessar

Resistir é em vão. Sabemos que quanto mais você resistir, mais terá vontade de socar caralho. Controlar é impossível, pois o pênis é incontrolável. O que se controla é a mente. O jeito é se entregar e se render.

Quanto mais rendido estamos ao nosso caralho, melhor é a nossa vida. Se render é entender o poder do pênis e chegar a um acordo com ele. Quando você deixa de brigar com a sua vontade de punhetar e chega a um denominador comum o desespero passa. Por isso é importante se render. Não é algo ruim. É algo bom.

Muitos dizem que ao se entregar e se render vamos perder o controle. Mas ninguém perde algo que nunca teve. A sua luta com o seu pênis está aumentando a sua vontade. No campo sexual o pênis é perito e você vai sempre perder. É preciso ser amigo dele e chegar a um acordo.

Você precisa confessar a sua rendição. Declarar a sua vontade, o seu desejo e o seu amor pela sua pica. Quando você faz isso, você passa a enxergar as coisas como elas são e fica mais fácil de se trabalhar como será a sua jornada masturbatória. Confessar que somos vidrados no nosso pau é libertador. Tira um peso da alma e nos deixa leve. Assumir esse hobby é fantástico. Confessar o que somos, masturbadores, socadores de caralho, amplia nossa compreensão. É como se dizer: - Sim! Eu sou punheteiro e agora como eu posso conviver com isso? Como eu posso adaptar isso a minha vida sem me prejudicar?

E a partir daí o pênis vai entrando em acordo com você. A questão não é parar, pois tentar parar é em vão e a vontade voltará 1000x mais forte.

Confessar, se render e se entregar é o caminho para uma nova e maravilhosa vida. Mais leve e mais tranquilo.

Escolhendo seu nome fálico

O nome fálico é o nome que o masturbador assume durante as sessões masturbatórias, quando está entre os irmãos ou realizando seus rituais fálicos. É um nome de poder que representa o domínio do seu pênis sobre ele. O nome fálico trás a tona o nosso eu-lírico, ou seja, o nosso eu inconsciente. Quando assumimos um nome fálico é como se um outro eu assumisse o lugar. O nome fálico facilita a nossa conexão fálica e invoca o nosso poder pessoal. O nome fálico também nos preserva quando estamos entre irmãos que ainda não conhecemos direito. É usado também na assinatura de textos e escritos. O nome fálico geralmente é escolhido enquanto nos masturbamos. Geralmente ele é escolhido depois de horas a finco masturbando, em ciclos intensos de goon e edge. É nesse momento que sentimos e ouvimos uma voz interior dizendo o nosso nome. Essa voz é a voz da nossa inconsciência. Não é nenhum espírito ou coisa assim, mas o nosso inconsciente falando conosco e apresentando esse nome. Podemos

também escolher um nome fálico sem precisar ouvir a inconsciência.

Admire a beleza de outras picas.

Admire a beleza de outros Phallus isso nada tem a ver com sexualidade. Se você não quer reconhecer sua dedicação ao caralho, pelo menos entenda que você é um admirador de picas. Você gosta de pau. Acha bonito ver aquele organismo vivo endurecendo, inflando a cabeçorra, derramando a baba cristalina e explodindo em porra. Sim! Você gosta de piroca e isso nada tem a ver com gostar de homens ou mulheres. E enquanto você não admitir isso ou tentar mentir para si mesmo sua vida estará dividida. Assuma a sua admiração por picas. É como achar lindo qualquer outra parte do corpo e não há nada de errado nisso. Abraça essa verdade e seja feliz. Aqui ninguém irá te julgar admirador de caralho. Admire, mostre o seu amor por esse membro fálico, olhe mesmo, fique com água na boca, coleciona fotos de pirocas, seja um expert em pica e acima de tudo seja feliz.

O fogo e a kundalini

Quando nos masturbamos acendemos um fogo dentro de nós. Esse fogo é o fogo místico, a fagulha da vida que nutre e renova nosso corpo. Esse fogo aquece a energia e impulsiona para cima, subindo pela coluna carregado pela Kundalini e explodindo como energia vital por todo nosso corpo. Esse fogo nos mantém vivo, alerta, jovem, pronto para se expressar positivamente no universo. Manter esse fogo aceso é essencial ao homem. A nossa vitalidade vem desse fogo. Uma pessoa que não tem esse fogo aquecido entre as pernas, vive uma vida triste, apagada, escura. Por isso que

é comum ver os celibatários sempre rabugentos e mau humorados, pois não tem a alegria e vitalidade desse fogo. A masturbação vai além da diversão é também saúde.

Perversão, Fúria, o Pênis negro e Magos negros

A perversão nada mais é que a sexualidade em ponto de fúria. Durante muito tempo a humanidade aprendeu a ter medo dessa palavra. O tantra diz que tudo pode ser usado para a iluminação se você souber canalizar a energia. Quando a sexualidade muito reprimida se acumula e se rompe, ela se manifesta em forma de perversão. A perversão é a fúria sexual. Essa fúria não é algo que deve ser ignorado ou escondido, mas analisado e vivido de forma consciente, ou seja, desperta. A perversão é a fúria do pênis. Essa fúria é o fogo destruidor. Esse fogo consome e destrói tudo para dar lugar ao novo. Dessa forma, quando o masturbador vive a perversão ele esgota toda a energia ultrapassada, retida, velha e estagnada, para dar lugar ao novo. É muito comum aqueles que se masturbam pervertidamente se sentir cansados e exaustos. Muitos caem em sono devido ao esgotamento. Porém, essa prática não deve ser usada por iniciantes, pois, a perversão ou fúria é uma energia muito intensa e aqueles que não estão com o devido preparo podem confundir as coisas e serem absorvidos por ela tornando-se o que os budistas tibetanos chamam de "magos negros". Os magos negros são os masturbadores que só praticam a perversão.

Há sessões masturbatórias que são dedicadas somente a perversão, ou seja, a fúria. Mas como identificar a fúria do pênis? Sabe quando a gente tá socando aquela punheta com toda força, com raiva, com fúria? Já viu vídeos de caras se masturbando com intensidade como se seu pau fosse explodir? Isso é fúria. Isso é perversão. Essa fúria quando canalizada pode ser muito útil no dia-a-dia. A fúria é associada a Shiva o destruidor. Toda a energia de destruição está associada a ele.

Para a prática da fúria alguns cuidados devem ser tomados como evitar o uso de drogas, usar preservativos caso esteja masturbando com um irmão de caralho. O uso de músicas como rock ou música eletrônica são aconselhados. Tudo para que a prática seja benéfica e não prejudicial. É importante ressaltar que a perversão nada tem a ver em colocar nosso corpo em risco.

A perversão deve ser vivida por todos os masturbadores. Carregamos a fúria dentro de nosso pênis e está fúria deve estar viva. As fúria é a nossa força motriz. É a energia do guerreiro que nos torna em verdadeiros cavalheiros phalicos. É a energia ativa que nos impulsiona para frente. Não tenha medo de ser um pervertido. Use essa perversão para a direção certa e para os fins necessários.

A perversão também é conhecida na forma de uma grande piroca negra, representando os poderes ocultos do pênis que revela os nossos desejos mais ocultos e pervertidos. Muitos aspectos da perversão celebram o pau preto.

A perversão é importante na vida do masturbador, pois nos mostra os nossos desejos e fetiches mais ocultos. Aqueles que jamais revelamos em uma foda normal. E a perversão que nos revela estes desejos para que possamos fazer uma análise e transformação. Ao olharmos para eles podemos identificar os pontos que precisam ser mudados ou melhorados.

Sem fúria e perversão. Sem o pau negro não há transformação.

A Luxúria é essencial

A luxúria já foi muito criticada no passado, mas aos poucos vai se

descobrindo que ela pode ser uma grande aliada na vida humana. Assim como o tantra, acredito que tudo pode ser usado para a evolução e a luxúria não ficaria fora disso. A luxúria é o desejo extremo, o prazer transbordante, o tesão pulsante, o puro prazer pelo corpo. Obviamente quando usada de forma exacerbada ela pode nos prejudicar, mas sabendo usar ela pode ser uma grande aliada.

Isso porque a luxúria segundo os cientistas pode melhorar a nossa relação com o mundo nos deixar mais aguçado, mais atento e mais desperto. A pessoa luxuriosa é mais esperta que as demais, pois seu cérebro consegue resolver problemas analíticos mais facilmente que outros indivíduos.

Além disso, a luxúria estimula o lado da disposição a se mostrar útil. Como ele está sempre tentando se provar apto e atraente para o sexo oposto, torna-se natural o desenvolvimento de um comportamento mais prestativo.

Por fim, a pesquisa deixa claro que o pecado não é sinal de maldade, já que o sexo estimula o amor e a lidar com relacionamentos e seus problemas.

A luxúria é essencial na vida do masturbador. Diferente de outras filosofias, ele não deve apenas buscar a ascenção, mas também o prazer, logo, haverá sessões que deverão ser destinadas apenas ao prazer, a perversão e a luxúria e outras destinadas ao treino, ao desenvolvimento, crescimento pessoal e ascenção.

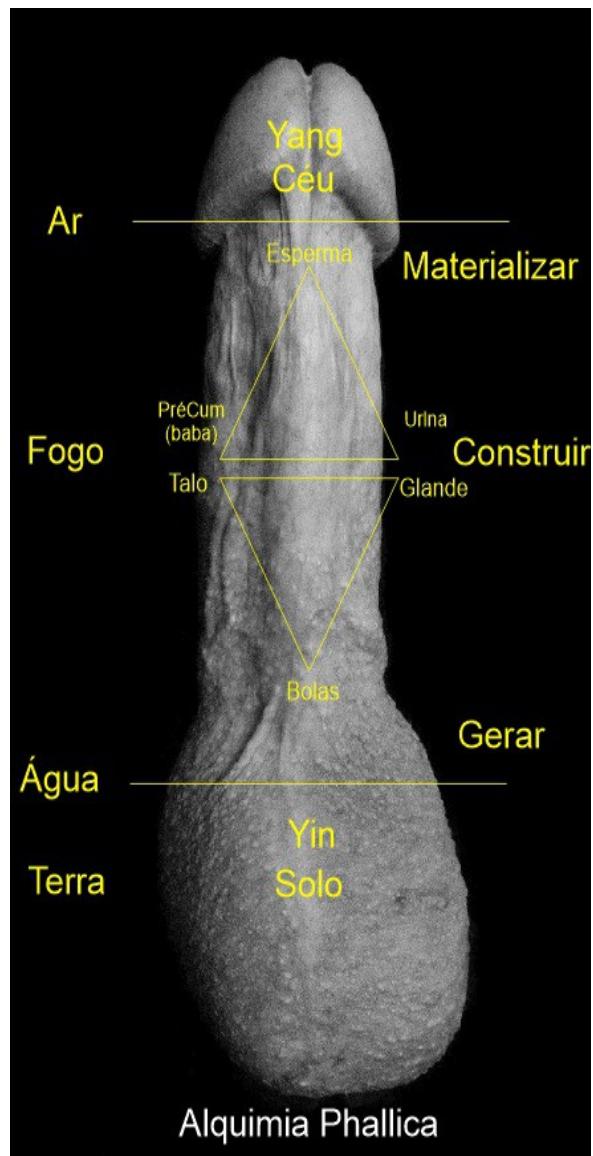
O pênis de três cabeças



A figura do pênis de três cabeças é uma figura metafórica cheia de significados. Ela representa a natureza do pênis. O pênis da esquerda representa a fúria. O pênis da direita representa o fogo. E o pênis do meio representa o equilíbrio. A fúria representa o lado oculto, indomável, selvagem e primitivo do pênis. O pau negro. O fogo representa a luz, o fogo, a energia em ativação, a geração da vida, o sol, o pênis em plena ativação. E o equilíbrio representa a junção das duas cabeças resultando no círculo com um ponto no meio, como é visto em cima desse pênis. Esse círculo representa a expansão, o universo, o infinito em equilíbrio, a mente pênis. Mas abaixo vemos a serpente engolindo a si mesma. Ela representa o oruboros e a Kundalini. A flor de lótus que sustenta o pênis de três cabeças representa a realidade, a materialização, e o homem que carrega esse pênis. A japamala representa a meditação, a concentração e o foco mental durante a masturbação.

Alquimia Phallica

A Alquimia fálica é o estudo do fluxo energético no peno e como esses elementos atuam no corpo fálico. Assim é possível trabalhar melhor as forças, aumentando o prazer e direcionando as energias.



Os cinco elementos se manifestam no corpo fálico de base (saco) para cima. O saco é a base do pênis e por isso o elemento terra é dominante. Dentro do saco estão as bolas. Produtoras do néctar sagrado, as bolas armazenam o líquido do prazer. Dessa forma, as bolas são impregnadas pelo elemento água. Seguindo da base para o topo temos o talo. O bastão vivo. É ele que recebe a nossa mão onde agitamos num movimento ritualístico de vai-e-vem. Esse movimento aquece e esquenta o corpo fálico. Essa fricção atrai o elemento fogo. É o elemento fogo que aquece o néctar sagrado dentro das bolas, fazendo subir pelo canal da uretra e chegando na glande

com o derramamento sagrado. A grande se expande e se infla para derramar o líquido santo fazendo com que o masturbador entre em um estado de completa graça orgasmática. Sobre a glande está o elemento ar. Porém há um quinto elemento. O elemento éter. O elemento éter se manifesta no orgasmo, no goon, no transe e esctasi sexual. Dessa forma podemos ver todos os elementos atuando no momento da masturbação.

Fisicamente também podemos ver os elementos se manifestando. Você está com elemento terra estabilizado por está parado, com as pernas abertas ou não, em uma posição confortável. O elemento fogo está ativo através da manipulação das suas mãos. Está com elemento água estabilizado pois está babando e suando. Está com elemento ar regulando a respiração. E está com elemento Éter no goon e no recebimento de múltiplos orgasmos. Obviamente que essa é uma leitura minha da alquimia. Existem muitos outros mapas penianos. Muitos históricos e milenares. Esses mapas nos ajudam a compreender melhor o funcionamento das energias.

O movimento dos cinco elementos formam os processos de “gerar, construir e materializar”. A base do pênis é a parte geradora. Tudo é gerado ali. O talo é a parte construtora. E a glande é a parte materializadora, trazendo a porra sagrada.

Tudo isso está envolvidos pelas tríades fálicas (físicas e abstratas). A tríade abstratas são: Esperma, précum e urina. A tríade físicas são: Talo, Glande, Bolas.

A Veneração Fálica

Quando eu venero o meu pênis eu celebro a minha Masculinidade. O culto fálico é um culto de integração pessoal, intimista e interna de si mesmo. A unidade fálica trás a unidade humana. O homem se torna um.

Sem divisões e com isso sem barreiras. Assim todas as barreiras e limites caem pois ele absorve essas barreiras, dissolvendo-as e transformando em sua parte. Assim o culto fálico dá ao homem a oportunidade de ser um com todos os seres, de despertar a sua sexualidade, de se aproximar da sua masculinidade e de ser absorvido pelo sagrado Masculino. A veneração fálica não exige nada. Não pede que você abra mão da sua religiosidade e nem que a anule, mas que agregue o culto fálico a ela. Quando eu venero o meu pênis eu venero o sagrado Masculino que habita em mim.

A veneração fálica desbloqueia a libido, eleva a alma, desperta a consciência e melhora o nosso humor.

Quando caralho está duro, ereto, apontado para cima, podemos ver toda a beleza e esplendor. Nossos olhos são atraídos por sua beleza e ficamos como que hipnotizados. Existe na veneração fálica uma união e uma perda de identidade entre quem é venerado e quem venera. No falicismo, assim como no sexo, as figuras se unem e se confundem.

A veneração fálica é uma celebração do eu. Todo homem direta ou indiretamente venera o seu pau. Os homens tem um fascínio por seu penis. Disputam quem tem o maior, quem goza mais longe, tem orgulho de seu membro e isso é veneração. Gostam de tocar uma na frente do espelho, vendo o seu caralho grosso e inchado sendo masturbado. Gostam de tirar aquela nude e manda para o outro como um trofeu, um tributo a ser adorado. Gostam de usá-lo para chantagem com seus parceiros. Gostam de ver aquela boquinha de veludo mamando. Gostam de ver o seu parceiro com aquela carinha de cachorro pidão implorando por sua pica. Isso é veneração. Uma veneração inconsciente, mas não deixa de ser uma veneração. Mas a veneração pode ser muito mais intensa quando feita conscientemente.

Quando entendemos a importância, benefícios e alegria de venerar nosso pênis e o de outros nossas vidas se transformam. Venerar o pau um dos outros é a chave da conexão. Nos tornamos muitos mais fortes quando

veneramos nossas picas juntos. Quando mostramos nossos caralhos uns aos outros criamos uma conexão, uma força mística sexual que nos envolve. Admirar o pau do nosso irmão é uma oportunidade. Podemos ir além e mergulhar na veneração masturbando uns aos outros. Ao tocarmos a pica uns dos outros, trocamos nossas energias de forma mais intensa. Chupar uma pica nem se fala. O contato da língua com a maciez de uma rola é "tocar o céu". Beber a porra sagrada do nosso irmão é um sinal de humildade, irmandade e benção. Alimentar nossos irmãos com a porra sagrada é sinal de caridade e consideração por um irmão desejoso por leite de saco de macho. Fazer uma briga de espadas é potencializar a energia sexual. E o toque das glandes é o grande beijo falico que desperta o amor e a luxúria.

Assim a veneração fálica é muito mais que religião. Na verdade não é religião, mas conexão com o nosso eu interior, conexão com nossos irmãos e conexão com o universo e o sagrado masculino. Venera o teu pau! Venera o pau do teu irmão! Ave Penis!

Somos sexuais

A nossa sexualidade não importa mais. Somos aquilo que o penis desejar. Satisfazemos as vontades do nosso pênis e não importa mais o que gostamos. Na verdade não sabemos mais o que somos. Gays, héteros, bissexuais, nada disso. Somos sexuais. Não temos preferência. A preferência é o pênis quem determina. Se é cù ou buceta, não importa. Muitos agora estão sentido um desejo louco por pica mesmo sendo héteros. Isso é normal. Esse desejo sempre esteve em você, mas as barreiras sociais te impediam de desfrutar dele. Mas agora você sabe que você tem um desejo incontrolável por piroca. Você ama pica, sua boca se enche d'água só de pensar. Você imagina seu amigo pelado. Está sempre arrumando uma desculpa paravê-lo pelado. Adora falar de sexo e putaria com outros homens. Seu sonho é bater

uma com seu amigo de rua (se já não bateram uma). Mas o gostinho da buceta ainda flutua na sua mente. Se botar uma xota na sua frente você come sem cerimônia. Você não é gay, bi ou hétero. Você é o que seu pênis mandar. Sexual é a melhor definição. Punheteiro, masturbador, socador de caralho, vidrado na pica, faminto por rola. Não importa. Você é o que seu pênis desejar e isso é bom. Viva essa vida sem rótulos. Ninguém precisa saber. Beije todas as bocas e não se importe se tem barba ou batom. Não lute contra isso.

Somos sexuais - Parte 2

Explorando a próstata

Se o seu cu piscar quando vê a pica comendo a buceta no video pornô, qual o problema? Sinta ele piscar, deslize o seu dedo enquanto se masturba. Enfie seu dedo delicadamente. Sinta sua próstata. Massageia. É o seu dedo e não de um estranho. Comece colocando um dedo. Só na portinha. Na segunda vez, já mais acostumado, lubrifica com cuspe e tenta colocar dois. Com uma mão soca seu caralho e na outra massageia seu cu. Tudo isso vendo um bom pornô hétero. Se preferi um bissexual. É sempre bom tentar coisas novas. O que custa? Afinal você é sexual, sem definição, sem rótulo, sem limites. Sinta pulsar esse cu. Olha como você está mais leve, o prazer está maior. Sua mente se expandiu. Você enxerga o corpo agora de forma diferente. Descobriu uma nova forma de sentir prazer. Vai empurrando esses dedos no teu cu, melado, cuspido, bem lubrificado. Vai abrindo ele aos poucos e cada vez que ele se dilata você sente mais prazer. Deixa a porra do teu caralho melar o teu cu também. Quando gozar, espalhe ela na bunda, no cu e sinta essa porra quente lubrificar teu buraco. Você agora é um sexual. Aproveite isso. Explore uma nova dimensão em sua vida.

Hoje eu

Hoje eu entendo a natureza do pênis. Hoje eu entendo a natureza da

masturbação. Hoje eu entendo o porque de eu ser homem e qual o propósito de tudo isso. Hoje eu não me masturbo apenas por me masturbar. Vai muito mais além e por isso é muito mais prazeroso. Hoje o sexo é uma ferramenta para o meu desenvolvimento, o meu crescimento e a minha ascensão. Hoje eu estou muito mais consciente do meu eu, do meu pênis, do meu lugar no universo, do meu lugar na sociedade e do lugar das pessoas. Hoje eu entendo muito mais a sociedade e seu sistema. Hoje tudo está mais claro para mim e por isso eu posso assumir o meu papel de protagonista do mundo. Hoje eu não sou mais levado, mas estou preparado e consciente para levar, conduzir e influenciar a sociedade. Hoje eu sou uno.

Conservadores – Idiotas úteis

Deixem os hipócritas falar. Deixem os falsos moralistas e conservadores falarem. Só assim saberemos o que se passa em suas mentes e só assim podemos guiar seus pensamentos para onde desejarmos. Um conservador é guiando pela emoção e provocação. Não são racionais. Vivem num conto de fadas, numa realidade que não existe. Querem um mundo perfeito porém impossível.

Deixem eles gritarem seus preconceitos e observe seus pensamentos. A partir daí guie-os. Como? Plante informações falsas. Deixe pensar que algo é do diabo. Deixem de assustarem pelos monstros ideológicos que eles próprios criaram. Ao invés de combater alimente as suas ideias afim de que fiquem aprisionados em seus próprios pensamentos, de forma que parem no tempo e não acompanhem o avançar da sociedade e tecnologia.

Um conservador é um idiota útil. Use a ignorância deles e guie-os para a direção que quiser. Se eles são contra a educação nas escolas,

permitam que só eles sejam educados em casa afim de que se isolem da sociedade. Financiem igrejas fantoches, afim de que dêem seus dinheiros para elas. Financiem líderes religiosos afim de que rezem pela nossa cartilha. E não se espante se esses líderes forem os mais "santos e imaculados". Diga que algo bom é do mau para que se afastem. Manipule-os por meio da suas próprias maldades, preconceitos, ódio etc. Descubram seus adultérios, seus relacionamentos homoafetivos extraconjogais, seus vícios. E a qualquer deslize deles exponha-os. Conservadores escondem sempre seus pecados. Descubra e exponha. Com o tempo eles diminuirão.

Enquanto a nós progressistas, façamos o contrário. Fortaleça a sua mente, treine seu corpo e seu espírito. Busque a qualidade de vida. Estude sobre tudo. Torne-se um erudito. Crie uma ampla rede de contatos. Ocupe posições estratégicas na sociedade. Ajude os seus irmãos e aqueles inclinados para o progresso (até os conservadores com indícios de melhora). Invista em tecnologia. Reduza seus preconceitos e abra a sua mente. Auxilie na construção de uma nova ordem no mundo. Mais justa, mais igualitária, mais fraterna. Apoie causas e movimentos progressistas como feminismo, movimentos de igualdade de gênero, de cor, e de redução das desigualdades sociais. Invista na preservação ambiental. E trabalhe pela promoção da liberdade sexual consciente. Lute por um mundo uno, sobre uma só bandeira.

Somos uma legião

Somos uma legião
De paus duros e inchados
Veiudos e boludos
Roxos e lustrados
Que se masturbam sem parar Constantemente
Temos o segredo revelado a nosso pau

Temos a baba de um Goon profundo
Temos o precum de um poderoso Edge
Somos uma legião de homens
Que se dedicam as artes falicas
E adotam a vida crônica
Repetitiva e constante
Que nos traz prazer e conhecimento
Somos uma legião de paus duros
Apontados para cima
Recebendo toda a energia de Phallus maior
Nossos pênis estão em constante dedicação
Grossos, inchados, sacudos e peludos
Nossa língua sempre para fora
Nosso pau sempre babado
Nossas pernas sempre abertas
Em reverência e respeito
Somos uma legião
Que atrai cada dia mais
Mais pirocas
Duras
Prontas para se masturbar
Constantemente
Frequentemente

Pensamentos

- 1) O penis do homem precisa estar dentro da mente. Você deve ter o penis em mente, masturbando você mentalmente, mesmo quando você não estiver socando seu caralho. Assim o prazer se mantém e isso te deixa constantemente em paz e tranquilidade, com ondas de endorfinas permanentes em seu cérebro. Por isso, que os masturbadores são homens da

paz, pois o poder de suas picas liberam constantemente essa onda de prazer que relaxa e nos dá clareza de que a guerra não vale a pena, só a punheta. Quanto mais você se masturbar, mais seu penis entrará na sua mente, mais vocês estarão ligados. Quanto mais você masturbar esse caralhão todo, mais seu caralho vai te recompensar. Vá em frente, masturbe-se e entre em Goon.

2) Encontre no seu penis um mundo de possibilidades. Extravaze, se entregue, seja você mesmo. Explore os seus desejos mais profundos enquanto se masturba, por mais estranho que pareça, se descubra, se conheça. Encontre no penis um universo e sensações deliciosas. Babe, sussurre, gême, urra, se remexa, rebole, faça o que deseja e deixe o penis te dominar, te envolver nesse universo. Permita que o penis domine a sua mente enquanto bate essa punheta como nunca bateu antes e seja agraciado pelo mais profundo orgasmo. Deixe seu penis te levar mais fundo do mundo de sensações sexuais e exploda de prazer. Seja um penis.

3) Se renda ao poder do penis. Não tenha medo. Se entregue. Permita que o seu caralho assuma o controle. Deixe ele se expressar, como se estivesse vivo. Absorva toda a energia, como se estivesse atraindo todo o universo para você, os cosmos, as estrelas, a luz. Permita-se se render. Quando você se rende, você torna seu penis vivo, luminoso e mais excitante. Seu penis te seduzirá, você ficará completamente hipnotizado por ele e mergulhará em Goon, babando por cima e por baixo.

4) Não ejacule! Guarde sua porra e aumente o seu tesão. Quando socamos nosso caralho e não botamos ele pra cuspir, guardamos nosso porra, mas também aumentamos o nível do nosso tesão. O tesão é a força vital do masturbador e quando aumentamos essa força podemos atingir múltiplos

orgasmos sem ejacular. Com o tempo vamos adquirindo a prática e o penis vai se acostumar a ser masturbado por muito mais tempo. Guarde a sua porra no saco. A porra precisa ficar no saco e você precisa se contorcer de tesão. Essa força será transmutada no Goon, ou seja, todo esse tesão acumulado será elevado a última potência e você experimentará o Bliss: Uma felicidade ilimitada. Você se masturba entre outros motivos para produzir porra no saco, deixando ele pesado e sacudo. Deixe essa porra grossa, gosmenta igual um catarro dentro de sua bolas pesadas.

5) Deixe o pau martelar na sua mente. Deixe ele masturbar seus pensamentos! Consumir as ideias negativas, gozar dentro de você! Aceite o goon como filosofia de vida. Viva sempre masturbado.

Reboot para Masturbadores

Reboot é uma reprogramação para masturbadores. Com este quadro guia o masturbador podera melhorar suas habilidades e treinar seu caralho e sua mente. É sempre importante lembrar que o treino deve ser confortável, com uso de lubrificante ou não e ao menor sinal de desconforto parar imediatamente.

Reboot para masturbadores - Iniciantes
Aumentando o tempo (Edging)

	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab	Dom
Manhã	10 min	10 min	15 min	20 min	30 min	40 min	Descanso
Tarde	20 min	20 min	25 min	30 min	40 min	45 min	Descanso
Noite	30 min	30 min	35 min	40 min	45 min	50 min	Descanso

Manhã: Logo ao acordar.
Tarde: Depois do almoço.
Noite: Antes de dormir

Domingo: Não masturbar. Treinar a mente para resistir a vontade. Pode manter a ereção, mas não tocar no caralho. Masturbe os mamilos apenas..

*Praticar por 15 à 30 dias - É permitido ejacular no final.

Reboot para masturbadores - Iniciantes Segunda Fase
Aumentando o tempo (Edging)

	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab	Dom
Manhã	10 min	10 min	15 min	20 min	30 min	40 min	ESPORRADA
Tarde	20 min	20 min	25 min	30 min	40 min	45 min	ESPORRADA
Noite	30 min	30 min	35 min	40 min	45 min	50 min	ESPORRADA

Manhã: Logo ao acordar.

Tarde: Depois do almoço.

Noite: Antes de dormir

Domingo: O único dia que é permitido gozar. Praticar durante toda semana e Domingo esporrar a vontade. Quantas vezes quiser.

*Praticar por 15 à 30 dias - NÃO É PERMITIDO GOZAR!!!

Reboot para masturbadores - Intermediário
Aumentando o tempo (Edging)

	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab	Dom
Manhã	30 min	30 min	40 min	45 min	45 min	50 min	Livre
Punhetar entre a Manhã e Tarde	10 min	10 min	15 min	15 min	20 min	20 min	Livre
Tarde	20 min	20 min	30 min	35 min	35 min	40 min	Livre
Punhetar entre a Tarde e a Noite	15 min	Livre					
Noite	30 min <small>Gozar</small>	30 min <small>Gozar</small>	40 min <small>Gozar</small>	45 min <small>Gozar</small>	50 min <small>Gozar</small>	60 min <small>Gozar</small>	Livre

Manhã: Logo ao acordar.

Tarde: Depois do almoço.

Noite: Antes de dormir

Intervalo: Antes do almoço e Antes da Janta

DOMINGO A MASTURBAÇÃO É LIVRE

*Praticar por 15 à 30 dias - GOZAR SÓ A NOITE

Reboot para masturbadores - Avançado
Aumentando o tempo (Edging)

	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab	Dom
Manhã	1h	1h:30m	2h	3h	4h	5h	Maratona
Punhetar entre a Manhã e Tarde	10 min	10 min	15 min	15 min	20 min	20 min	Maratona
Tarde	40 min	45 min	50 min	55 min	1h	1h:30m	Maratona
Punhetar entre a Tarde e a Noite	15 min	15 min	15 min	15 min	15 min	15 min	Maratona
Noite	2h <i>Gozar</i>	2h:30m <i>Gozar</i>	3h <i>Gozar</i>	4h <i>Gozar</i>	4h:30m <i>Gozar</i>	5h <i>Gozar</i>	Maratona

Manhã: Logo ao acordar.

Tarde: Depois do almoço.

Noite: Antes de dormir

Intervalo: Antes do almoço e Antes da Janta

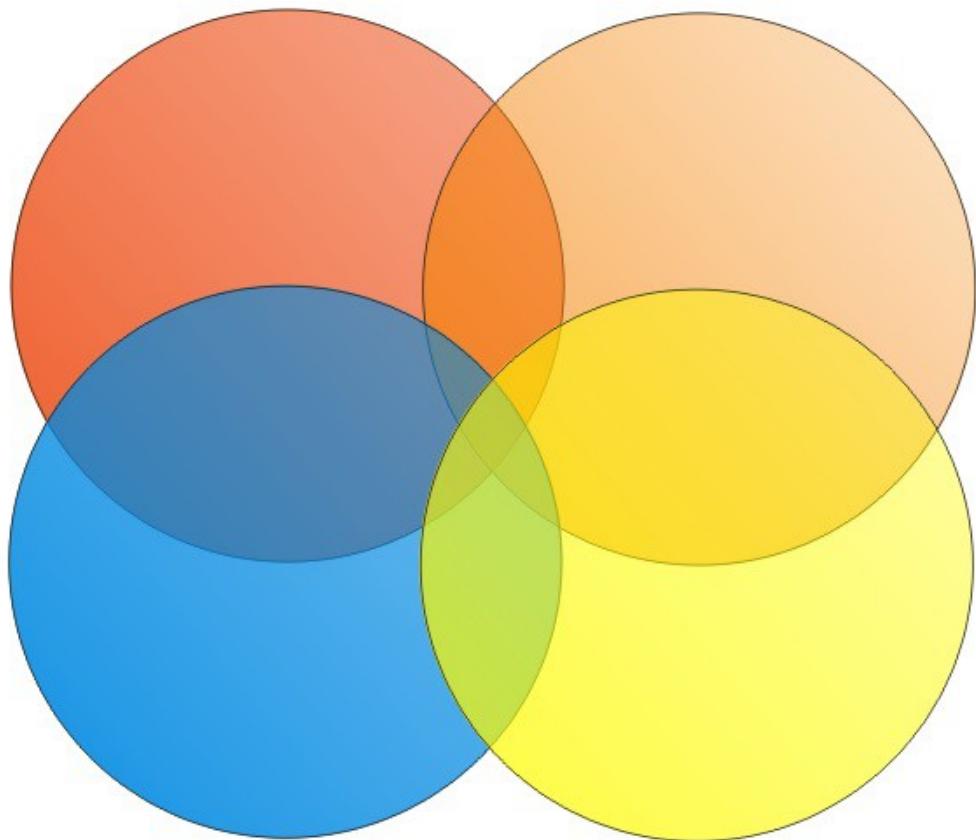
DOMINGO: MARATONA DE PUNHETA.

PUNHETAR O TEMPO QUE CONSEGUIR SEM SE PREJUDICAR

*Praticar por 15 à 30 dias - GOZAR SÓ A NOITE

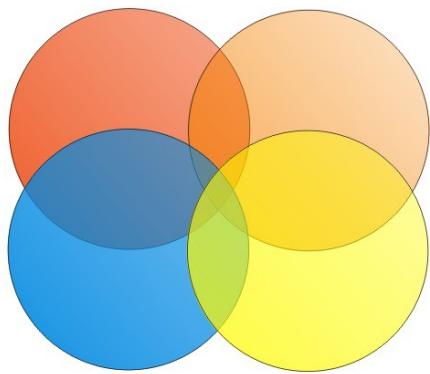
Reboot Bator

Reprogramação para Masturbadores



Reboot Bator

Reprogramação para Masturbadores

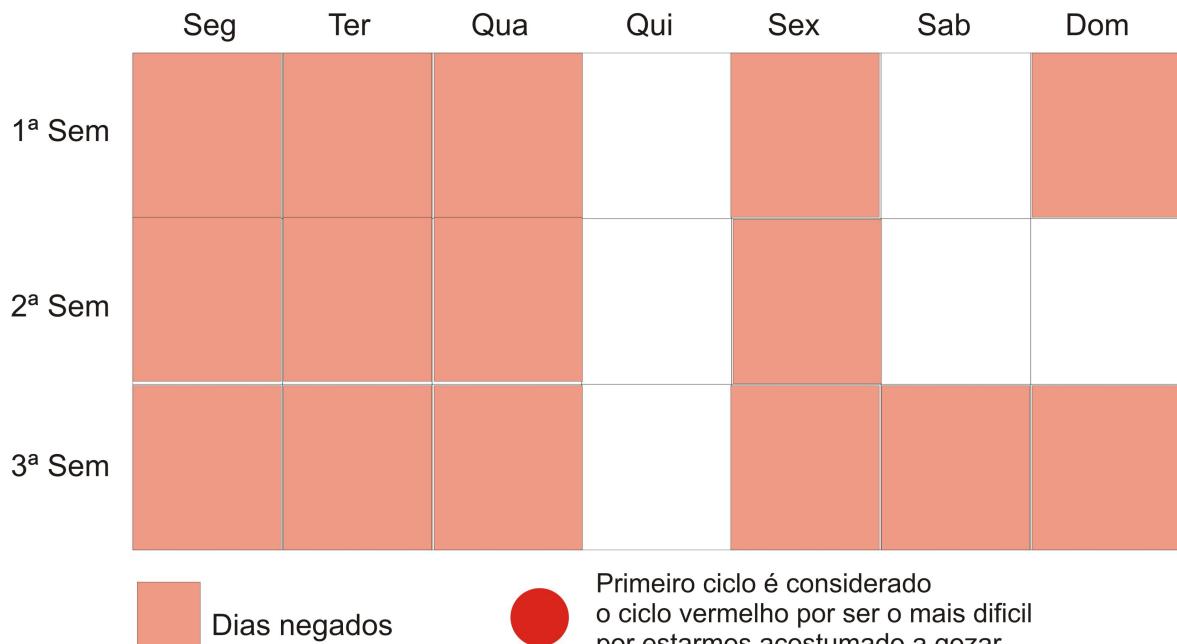


A Reprogramação para masturbadores é um reboot para facilitar nós masturbadores ao negalismo (cum denialism). São 4 ciclo de 21 dias onde o masturbador segue de acordo com o quadro os dias que deve negar o gozo. Os dias em vermelhos não são permitidos gozar, os brancos sim. Com o tempo e a prática o masturbador chegará ao final dos ciclos com uma nova rotina de masturbação, com o tesão altamente acumulado. A dedicação e compromisso de cada masturbador com seu pênis ditará o ritmo e a qualidade da reprogramação.

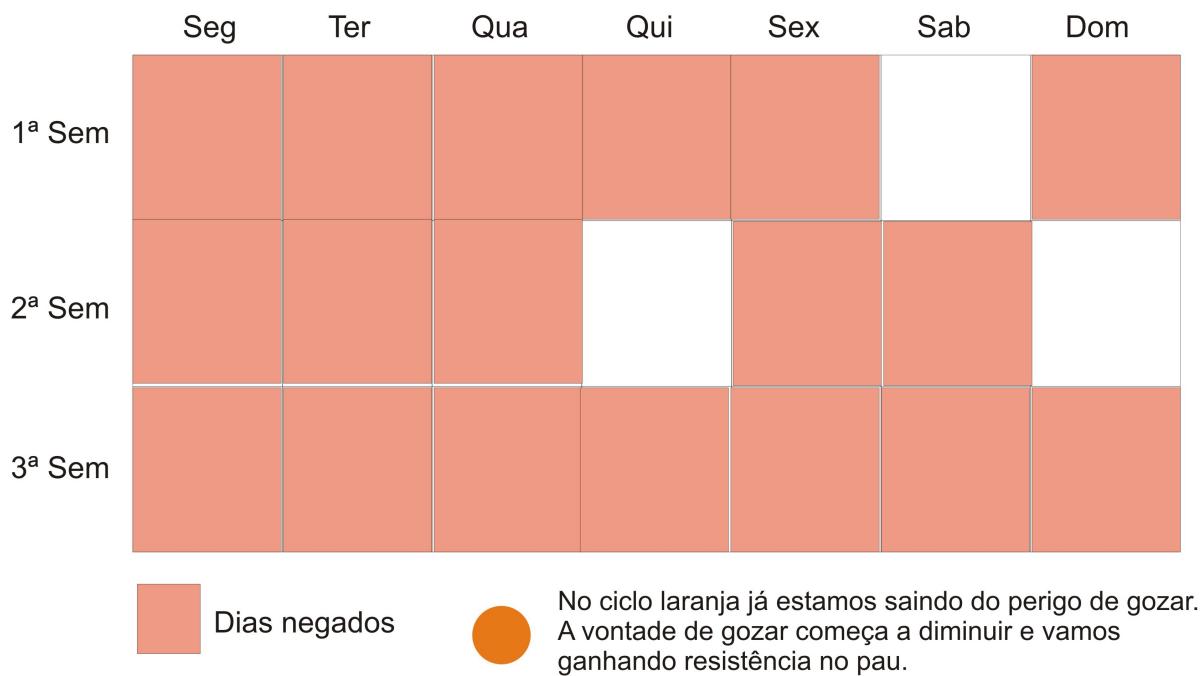
Benefícios:

- Aumento do tesão e libido;
- Desenvolvimento do autocontrole;
- Conhecimento do próprio corpo;
- Descoberta de novas zonas erógenas;
- Ampliação da consciência;
- Aumento do magnetismo sexual;
- Despertar do estado de Goon;
- Aumento da resistência no pau;
- Aumento do foco;
- Aumento da força;
- Desenvolvimento do equilíbrio;
- etc.

Primeiro Ciclo de 21 dias negados
Ciclo Vermelho



Segundo Ciclo de 21 dias negados
Ciclo Laranja



Terceiro Ciclo de 21 dias negados
Ciclo Amarelo

	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab	Dom
1ª Sem							
2ª Sem							
3ª Sem							



Dias negados



O perigo de gozar já passou. O masturbador já entende que não vai gozar e não quer gozar. Apenas desfrutar do seu pau. Muitos começam a experimentar o Goon pela primeira vez.

Quarto Ciclo de 21 dias negados
Ciclo Azul

	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab	Dom
1ª Sem							
2ª Sem							
3ª Sem							



Dias negados



O masturbador começa a viver uma vida negalista.
Sua piroca não quer mais gozar. Seu tesão o domina.
Ele não quer outra vida. Nessa etapa ele deseja o Goon
ardentemente.

Quinto Ciclo de 21 dias negados
O Novo homem.

	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab	Dom
1ª Sem							
2ª Sem							
3ª Sem							



Dias negados



Um novo homem nasceu. Ele agora é fálico.
A reprogramação atingiu o seu estado completo. Sua
mente está devotada ao Goon. Ele viverá um novo estágio
em sua vida. Melhor e mais completo. Ele vive virado no
caralho. Um punheteiro orgulho de sua pica.

Nova Rotina após a reprogramação

	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab	Dom
1ª Sem							
2ª Sem							
3ª Sem							



Dias negados



Essa será a sua nova vida. Masturbar sem gozar durante a semana e gastar horas na punheta nos finais de semana. Você espera a semana toda pra gozar, guardando a porra nesse teu saco enrugado. Gozar passa a ser uma celebração.